



**PAUTA - REUNIÃO ORDINÁRIA nº 07/2018**  
**(Alterada a pedido da Secretaria)**

**Data:** 29/08/2018 **Horário:** 15h00 às 18h00 **Local:** Auditório Mário Covas na Câmara Municipal

**I – Abertura e Composição da Mesa**

**II – Comunicação das ausências dos conselheiros**

**III – Aprovação da Ata nº. 06/2018**

**IV – Expediente**

**a) Informes da Mesa Diretora:**

- 1 – Resumo das Atividades do Mês da Mesa e da Secretaria Executiva do COMUS
- 2 – Posse e entrega dos crachás para os conselheiros
- 3 – Entrega de documentos para o Promotor Público Marcos Antônio Librelon

**b) Informes da Secretaria de Saúde:**

- 1- Balanço da Campanha Poliomielite e Sarampo
- 2- Riscos do Cigarro – Dia 29 de Agosto (Dia Nacional de Combate ao Fumo)
- 3- Revitalização dos leitos do Hospital Municipal
- 4- Cuidados – Acidentes de Trânsito/Secretaria de Mobilidade Urbana – Mudança de endereço
- 5- UBS Resolve – Programa Permanente
- 6- Ambulatório de Hepatite Viral
- 7- Projeto Caminhada parceria com o Esportes (Carolina Buck)

**c) Pedidos de inscrição de matéria** na Ordem do Dia da próxima reunião ordinária;

**d) Pedido de inscrição na Ordem do Dia** de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria do Colegiado;

**V – Ordem do Dia – Pauta**

- 1- Resoluções do RAG/2017 (emitidas com aprovação ad-Referendum)
- 2- Apresentação do Plano Plurianual de Saúde (Dr. Melione)

- a) Comunicações das comissões técnicas permanentes e grupos de trabalho
- b) Fala do conselheiro
- c) Manifestação do cidadão

**VI- Encerramento**





Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

1

1 Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às quinze horas, na Câmara Municipal,  
2 iniciou-se a reunião ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Adelino Lidovino de Oliveira  
3 Pezzi, que iniciou pedindo a composição da Mesa, começando pelo Secretário de Saúde Dr. Oswaldo  
4 Huruta e o 2º Secretário João Carlos Aparecido Machado. O **presidente Adelino** iniciou a reunião  
5 comentando que para evitar qualquer problema de questão de ordem, sabe-se que deveria ter sido  
6 reencaminhada a pauta, mas como foi na quinta-feira à tarde e a Secretaria também teve alguns  
7 problemas, foi solicitado uma alteração na pauta. Falou que alterou pouca coisa, mas o mais importante e  
8 que é preciso a aprovação de todos, é o quinto item da ordem do dia; o Informes da Mesa Diretora e o  
9 Informes da Secretaria embora sejam importantes, não necessitam de aprovação. Citou que o quinto item  
10 que é ordem do dia, tinha o COAPES, Projeto Caminhada e Pet Feliz. O COAPES tinha sido uma solicitação  
11 do conselheiro João Carlos dos Santos e tinha sido planejado para essa reunião. Em uma reunião na  
12 Secretaria, já foi conversado com o conselheiro João, e em razão do COAPES ter um Comitê coordenado  
13 pela Secretaria de Saúde com vários membros, inclusive do COMUS, ficou do Comitê se reunir, atualizar  
14 as informações, pois ele estava em fase de consolidação e para a próxima reunião deverão trazer essa  
15 pauta para esclarecimento e informação para todos. Falou que o Projeto Caminhada, a Secretaria pediu  
16 para deixar para uma outra oportunidade e o Pet Feliz também. Comentou que na ordem do dia ficou a  
17 resolução, que é só uma formalização e a apresentação que será extensa e importante, que é o Plano  
18 Plurianual de Saúde. Deu as boas vindas às duas gerentes da zona norte que estavam presentes. Falou  
19 que daria início a posse dos conselheiros das eleições dos CGUs do Hospital de Clínicas Sul, da UBS  
20 Telespark e também da UBS Altos de Santana. Citou que falará os nomes e ao final se dará uma salva de  
21 palmas a todos. Pediu para que as gerentes venham à frente com os seus colaboradores e parceiros do  
22 CGU para que elas façam a entrega das carteirinhas. O **conselheiro João Aparecido** deu início as posses,  
23 **Hospital de Clínicas Sul:** titulares: Edson Barbosa da Silva, José Aparecido de Souza e Walter de Lucca,  
24 suplentes: Maria Wanda de Lucca, Marcos Antunes Vieira e Dulcineia Aparecida Santos Carmo, **UBS do**  
25 **Telespark:** titulares: Jussara Komarek da Silva, José Marcelino Neto e Vera Aparecida de Oliveira Soares,  
26 suplentes: José Benedito Candido, Francisco Raimundo de Oliveira e Ailton Santana, **UBS Alto da Ponte:**  
27 titulares: Inês Aparecida Pereira, Gilson Machado da Costa, Sebastiana de Jesus da Silva e **representantes**  
28 **da UBS** - Rosilene Aurea da Silva e Marcos Antonio de Oliveira. Deu início as justificativas dos conselheiros  
29 ausentes na reunião de 29/08/2018: Edson Lopes da Silva – Usuário, Paulo Renato Roberti Macedo –  
30 Usuário, Carlos Eduardo Teodoro – Usuário, Lucia Serafim Angelo – Usuário, Mauricio Alcântara Sguario –  
31 Trabalhador, Carlos Roberto Rodrigues – Usuário, André Luis dos Santos – Trabalhador e Meire Cristina  
32 Ghilarducci - Prestador. O **presidente Adelino** agradeceu a presença e deu os parabéns aos estudantes da  
33 Johnson e Johnson, Sra. Nadia, Sra. Telma e o Sr. Frederico e falou que os documentos solicitados, a  
34 Secretária Executiva Érika, irá encaminhar por e-mail. O **conselheiro João Aparecido** iniciou a aprovação  
35 da ATA Ordinária Nº 06 de 25/07/2018. O **presidente Adelino** falou que, para quem está participando  
36 pela primeira vez, a Ata é da reunião anterior e como ela é enviada antecipadamente para os conselheiros  
37 que quando percebem algo errado eles encaminham para a Secretaria do COMUS e é feita a correção ou  
38 a correção também pode ser feita ali no momento. Citou que no Regimento não é necessário ler só  
39 apresentar e solicitar a aprovação. O **conselheiro João Aparecido** continuando a aprovação da ATA

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

2

Ordinária Nº 06 de 25/07/2018 e não tendo nenhuma correção a ser feita, a ATA foi aprovada por unanimidade. O **presidente Adelino** citou que iria para os informes da Mesa Diretora e que começaria pela agenda da Mesa Diretora do mês de agosto: dia 01/08 reunião de pré-eleição do Hospital de Clínicas Sul, dia 03/08 reunião de pré-eleição do Jardim das Indústrias, dia 13/08 reunião com a comissão de Ética, dia 14/08 reunião de pré-eleição Jardim Paulista, dia 14/08 às 18h inauguração da Universidade Anhembi Morumbi, dia 15/08 reunião de pré-eleição do Telespark, dia 16/08 eleição CGU do Hospital de Clínicas Sul, dia 17/08 eleição do CGU da UBS Telespark, dia 20/08 reunião com as comissões de Políticas Públicas, RH e outras para avaliação do Plano de Saúde, dia 23/08 reunião sobre a Conferência de Saúde com a equipe da conselheira Carolina Buck e mais três pessoas, Sra. Bia e o Conselheiro Clarisvan na Secretaria, dia 27/08 entrega da carta de intenções sobre saúde mental ao Prefeito onde foi um trabalho coordenado pela Câmara Municipal e pela comissão de Saúde da Câmara Municipal, parte do Conselho participou, foi feita uma coletânea com vários prestadores e técnicos da área de saúde mental, foram apresentados 12 propostas entre curto, médio e longo prazo como sugestão dentro da possibilidade ser aplicado dentro do Plano de Saúde, dentro da estratégia da Secretaria, junto com o pessoal responsável da Secretaria de Saúde que também participou, dia 28/08 reunião com devolutivas do Plano de Saúde, dia 29/08 teve a reinauguração da UPA Novo Horizonte que foi reformada e ampliada e dia 30/08 haverá eleição na UBS Jardim das Indústrias. Acusou a presença da Sra. Rosana representante do vereador Dr. Elton e a Sra. Andreia do vereador Marcão da Academia. Falou que a título de informação, nesse período foi feita a entrega de alguns documentos para o Promotor dentro do processo que está ocorrendo, mas que ainda não houve devolutiva. Comentou que uma pessoa fez um elogio via 156 e a pessoa pediu que se possível lesse o agradecimento dele que em um período onde ele perdeu a filha com câncer e que quando ela estava em uma situação muito complicada, algumas pessoas dentro das condições normais, puderam ajudá-lo. Pediu para o conselheiro João Aparecido ler o elogio, o que foi feito. Acusou a presença da Vereadora Dulce Rita que também faz parte da comissão de Saúde da Câmara. Comentou que gostaria de aproveitar para falar que já teve duas reuniões com o pessoal da Secretaria sobre a próxima Conferência Municipal de Saúde e que gostaria que os conselheiros pensassem a respeito, pois é de suma importância para o município. Citou que vai mandar para todos os conselheiros a Conferência anterior e assim todos verão na apresentação para o que servem as conferências. Falou que vai mandar para que todos tenham informação e até para despertar a participação dos conselheiros e também da sociedade nisso que é uma das formas de controle social, onde o cidadão pode ir lá e dizer o que ele acredita que seja prioridade para o município na área de saúde. Afirmou que há um rito e depois dentro da possibilidade e orçamento, a Secretaria pode implantar isso. Comentou que o Conselho Nacional de Saúde já definiu antecipadamente o que vai ser, onde começariam as pré-conferências em janeiro só que antes há um rito que eles precisam seguir junto com a Secretaria e também há um outro imbróglio que é a eleição do Conselho, onde no rito precisa ser disparado 60 dias antes. Citou que seria preciso ir para o diário do município, teria que ser editado, seria preciso de um decreto do Prefeito, teria que ser montada uma comissão, acionar toda sociedade civil para participação sendo cada um no seu segmento para que isso ocorra e dentro desse rito seria a eleição da mesa na reunião de dezembro, ou seja, até novembro eles fecham esse processo, só que as duas coisas ao mesmo tempo não dá para eles fazerem. Falou para o

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

3

79 Secretário que ele não precisaria responder agora, mas que era para ele e os conselheiros pensarem, em  
80 razão de que se tiver que antecipar qualquer decisão para eles cumprirem o rito, ele pode fazer, o  
81 presidente tem essa prerrogativa dentro do Regimento, de fazer uma chamada, uma aprovação, um  
82 encaminhamento ou uma resolução, ad referendum, que é o que eles vão aprovar ou não, que ele já teve  
83 que fazer por necessidade emergencial. Comentou que isso a Secretaria não precisa responder hoje, mas  
84 que ele acredita que até na próxima semana eles precisariam disso para dar continuidade. Falou que  
85 outra questão, embora já tenha sido tratado junto com as comissões, mas para informação e  
86 formalização, mês que vem está na pauta legal a Prestação de Contas e o Dr. Luis Melione tem uma  
87 dificuldade na Prestação de Contas na parte que ele faz de produção, pois os dados fecham bem em cima  
88 do dia da reunião ordinária, tanto que ele se vira como pode para deixar o máximo das coisas  
89 antecipadas. Comentou que as comissões vão se reunir com Dr. Luis Melione para discutir o terceiro  
90 quadrimestre e aí só irá faltar o quarto que ficará mais fácil para ele apresentar. Citou que a Secretaria  
91 solicitou que eles mudem o dia da reunião do mês que vem que estava programada para o dia 26/09 para  
92 o **dia 27/09/2018** para que o Dr. Luis Melione tenha um dia ou um dia e meio para poder fazer o  
93 fechamento. Falou que como a data das reuniões são definidas em dezembro e votadas, se eles poderiam  
94 mudar da última quarta-feira para a última quinta-feira e como já está tudo agendado a Secretaria  
95 arrumou o auditório do Paço Municipal no térreo para essa reunião. Ninguém se manifestou contra.  
96 Passou a palavra para o **secretário Dr. Oswaldo** que falou que em relação à Conferência Municipal de  
97 Saúde, no momento que ele receber o decreto do Ministério da Saúde com as datas de realização é que  
98 começarão pelas Municipais, depois a Estadual e depois a Federal, e como o tempo é muito curto eles,  
99 como Secretaria, já tem uma comissão formalizada para que as conferências aconteçam, onde já  
100 houveram duas reuniões com o COMUS para dar todo esse encaminhamento. Comentou sobre a  
101 campanha da pólio, que desde o início da campanha que começou no dia 4, foram imunizadas 22.822 mil  
102 crianças contra Pólio e que deu uma cobertura de 66% e contra o Sarampo 22.216 mil e que dá uma  
103 cobertura aproximadamente de 65%, a meta do Ministério é 95% do público alvo o que dá pelo  
104 Ministério 34.600 mil crianças de 1 a 5 anos. Falou que a sua cobertura para chegar aos 95% está um  
105 pouco baixa e que ele acredita que isso precisa ser melhorado. Comentou que eles como Secretaria  
106 fizeram todas as ações necessárias e precisas e foram feitas as campanhas, mas os responsáveis dessas  
107 crianças não as levam para fazer a vacinação. É preciso um trabalho de conscientização dos pais e  
108 responsáveis para que as levem para serem vacinadas. Citou que como já está ocorrendo em outros  
109 países e em outros estados grande número de Poliomielite, as pessoas que não tiverem imunizadas  
110 correm o risco de pegar a doença. Falou que tendo o primeiro caso, ou como é chamado caso índice, essa  
111 pessoa pode estar alastrando para outras pessoas que ainda não foram vacinadas. Afirmou que a única  
112 maneira de combater e não ter caso de Poliomielite é através da imunização. Comentou que colocou  
113 nessa Pauta risco de cigarro em razão de que hoje, dia 29 de agosto, é o dia nacional de combate ao  
114 fumo. Citou que um estudo mostrou que o cigarro causa mais de 150 mil mortes por ano no Brasil e  
115 segundo a OMS aponta-se que 1 a cada 10 mortes por doença no mundo é causada pelo fumo. Falou que  
116 é um número muito alto e vem aumentando, de 4 milhões hoje são mais de 7 milhões, ou seja,  
117 praticamente dobrou os casos de doenças pelo uso do tabagismo. Afirmou que o tabagismo é uma



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

4

doença que causa morte e é evitável. Comentou que em relação a revitalização dos leitos do HM, em 2017 foram reformados o setor de clínica médica e área de procedimento seletivos, onde essa reforma do Hospital Municipal vem sendo feita de uma forma de etapas para o melhor atendimento da população que necessita daquele hospital para serem internados. Citou que esse ano mais duas alas foram revitalizadas e já entregues nesse primeiro semestre que foram a de cirurgia, ortopedia e neurologia. Relatou que em janeiro já foram reformados os 40 leitos da ala de maternidade e agora recentemente mais 36 leitos foram revitalizados, como sala de apoio e posto de enfermagem destinados aos pacientes cirúrgicos. Falou que com essa quinta reforma de revitalização totalizaram 180 leitos revitalizados. Citou que o Hospital Municipal é a maior unidade hospitalar que atende urgência e emergência da região do Vale do Paraíba. Diariamente ele recebe mais de 1.000 pacientes em seu pronto socorro. Comentou que colocou o acidente de trânsito em razão de que a Secretaria de Mobilidade Urbana mudou de endereço e agora está funcionando na Rua Bacabal N° 140 desde o dia 08/08/2018, quarta-feira e com essa mudança toda área administrativa passa a atuar próxima a do DETRAN. Falou que o programa UBS Resolve que foi lançado em janeiro de 2017 se tornou pela Lei Municipal um Projeto de Lei que permite à Prefeitura reestruturar o programa UBS Resolve como legítima atividade programática de saúde, com exceção técnica, sistema de orçamentos, financiamento e organização pública. Citou que é um programa modelo que passa a ser um programa permanente da Prefeitura. Comentou que em uma pesquisa realizada no ano passado, a UBS Resolve teve uma aprovação de 95% dos usuários de saúde, com a implantação dessa UBS Resolve, que facilitou para as pessoas que residem nas proximidades e que não precisam se locomover para fazer um exame no centro da cidade. Afirmou que é um novo modelo de assistência à saúde para o melhor atendimento ao paciente. Falou que em relação ao ambulatório de Hepatite Viral no dia 08/08 na Câmara, foi comemorado os 20 anos do ambulatório da Hepatite em São José dos Campos, onde se deu início em 1988. Citou que o objetivo desse ambulatório que completou 20 anos é realizar atendimento qualificado desde o diagnóstico ao tratamento, fornecer informações aos pacientes e familiares por palestras periódicas e com os profissionais do ambulatório, realizar periodicamente campanhas de teste rápido para busca de novos casos, capacitar os clínicos da unidade básica de saúde para o atendimento primário ao portador dessa Hepatite Crônica. Se sabe que a equipe realiza palestras informativas à população de risco. Citou que desde 2013 o ambulatório já realizou praticamente quase 22 mil consultas e esse número vem crescendo a cada tempo, o corpo de atendimento é composto por dois médicos hepatologistas, uma enfermeira, um auxiliar de enfermagem e a equipe conta com o apoio de uma psicóloga, uma assistente social e duas nutricionistas. Falou que devido a Pauta meio longa resumidamente apresentou os informes da Secretaria. Passou a palavra à **conselheira Carolina Buck** que comentou que na verdade eles iriam falar um pouco da integração da Secretaria de Saúde com a Secretaria de Esporte e qualidade de vida. Citou que no dia 20 eles tiveram o primeiro treinamento e ontem se iniciou o Projeto Caminhar associada a academia ao ar livre. Falou que as unidades básicas possuem o Projeto Caminhada e eles começaram com novas unidades básicas que tenha academia ao ar livre próxima da unidade e nela tem o educador físico, ou seja, eles fazem uma avaliação física para ver a condição desse paciente para fazer atividade física, ele faz a caminhada e faz a academia ao ar livre em conjunto, saúde/esporte para que se previna cada vez mais as doenças e promova a saúde. O **presidente**

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

5

157 **Adelino** perguntou quais são as unidades que possuem academia próxima. A **conselheira Carolina Buck**  
158 esclareceu que são 9 unidades como Jardim da Granja, Parque Industrial, Satélite e que o resto, no  
159 momento ela não se lembrava. O **presidente Adelino** falou que das primeiras conversas que tiveram com  
160 a comissão de Saúde da Câmara foi questionado a verba que as academias tinham e como poderiam ser  
161 melhores aproveitadas junto com a Secretaria de Saúde. A **conselheira Carolina Buck** citou que é  
162 importante que todo paciente que for para a academia ao ar livre ele vai ter uma referência e uma contra  
163 referência, se o professor de educação física perceber que esse paciente tem alguma debilidade, algum  
164 risco da parte respiratória ele vai referenciar esse paciente para a unidade básica, o médico vai avaliar  
165 esse paciente, vai contra referenciar para o professor de educação física e aí ele vai dizer até que ponto  
166 esse paciente pode fazer atividade física. A **Sra. Margarete** do CCZ pediu a palavra e comentou que tem  
167 alguns informes para passar, mas sabe que existe uma Pauta e está tudo ordenado, porém como ela está  
168 sozinha no CCZ, perguntou se ela poderia falar antes. O **presidente Adelino** pediu para que ela viesse a  
169 frente. A **Sra. Margarete** falou que tinha trazido alguns folders sobre a campanha de vacinação  
170 Antirrábica que se iniciará nesse sábado, ela trouxe 200 folders caso alguém queira levar a mais e há  
171 alguns cartazes que ela irá deixar na câmara. Comentou que a campanha de vacinação se inicia dia 01 de  
172 setembro e vai até dia 25 de novembro, ali já está toda programação que está sendo divulgada, eles estão  
173 mandado para todas as UBS e locais como padaria que são mais frequentados para essa divulgação e pelo  
174 site da Prefeitura é fácil de verificar os dias e locais. Citou que outra pauta que ela gostaria de falar é que  
175 durante a semana, de segunda-feira a sexta-feira, são feitos os roteiros volantes, que significam os locais  
176 que não fazem a parte urbana, pois são mais rurais. Falou que os volantes significam que são partes  
177 distantes e que não fazem parte da área exatamente urbana e os outros são 96 postos fixos e 63 roteiros  
178 volantes. Comentou que os volantes são feitos com duas equipes em carros de som que vão chamando as  
179 pessoas e é feita a vacinação nesses locais. Citou que outra parte que o conselheiro José Fernando pediu  
180 para colocar é em relação ao Meu Pet Feliz, sobre as castrações que estão acontecendo, um centro  
181 cirúrgico precisava ser otimizado em razão de que veio a questão de otimizar por ser um local muito bem  
182 aparelhado pela Secretaria de Saúde que foi conquistado ao longo dos anos. Falou que foi feito um  
183 projeto que chama Meu Pet Feliz que é um programa permanente de castração para interesse  
184 zoonosológico, mas de uma maneira preventiva no sentido geral do bem estar animal. Foi disponibilizada  
185 verba da parte da Secretaria de Saúde, cerca de R\$700 mil, vai ser transformado em 5 mil vagas a  
186 princípio, 500 vagas serão feitas dentro do centro cirúrgico e 1.500 vagas em clínicas credenciadas na  
187 cidade. Comentou que esse Edital já abriu em março, depois foi revisto os valores e em junho foi o último  
188 Edital que já está funcionando e eles fizeram nessa primeira quinzena, sendo que o mês já irá fechar, mas  
189 eles tiveram uma sexta-feira com 65 cirurgias no mesmo dia e ao longo da semana eles já tem 63 e todos  
190 os dias fazem uma média de 8 ou 9 ao dia. Falou que isso existe dentro do site da Prefeitura, não durou  
191 mais do que 3 horas as 1.500 vagas colocadas para inscrição, a média em que eles forem absorvendo e  
192 pela compra que fizeram possivelmente daqui 50 ou 60 dias eles reabrem novas inscrições e serão  
193 absorvidas a medida que houver a vazão dos que já foram inscritos. Afirmou que pretende se fazer isso de  
194 uma forma permanente e com isso a saúde ganha, pois eles vão diminuir a população de animais errantes  
195 que muito os preocupa. Citou que há falta de 20% a 25%, mas o critério é que nesse primeiro momento a

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

6

196 pessoa volta para o último lugar da primeira chamada de inscrição, mas se houver desistência ou falta, ele  
197 vai para o final, em razão de que é todo um preparo e um investimento para que estejam lá, eles chegam  
198 6h ou 6:30h da manhã e ficam até 15h da tarde. Afirmou que é importante que as pessoas valorizem isso,  
199 pois é um procedimento muito caro em rede privada. Falou que a vacina Antirrábica é feita  
200 obrigatoriamente todos os anos e eles fazem isso todos os anos com exceção de 2010 que foram  
201 recolhidas do Estado as vacinas e eles não fizeram, fora isso todos os anos o CCZ faz a vacinação  
202 diariamente de segunda a sexta-feira essa mesma vacinação, só que agora indo aos postos, indo mais  
203 próximo da população eles fazem esse trabalho todos os anos. O **conselheiro Daniel Tineu** perguntou  
204 para a conselheira Carolina Buck se possuem a intenção de colocar junto com o educador físico os  
205 fisioterapeutas dentro da academia ao ar livre, pois eles também fazem esse trabalho e tem se visto um  
206 ganho muito grande. A **conselheira Carolina Buck** explicou que hoje eles estão trabalhando com as duas  
207 Secretarias com os profissionais já existentes nas duas Secretarias e que isso não impede de conversarem  
208 com o pessoal da fisioterapia e inclui-los nesse trabalho. Citou que é muito bem vindo e é mais um  
209 profissional com capacidade e formação para melhoria desse atendimento a população. Falou que as 9  
210 unidades que estão dentro do projeto são, UBS Interlagos, UBS Dom Pedro, UBS Satélite, Parque  
211 Industrial, Jardim da Granja, São Judas, Vila Nair, Santana e Altos de Santana. O **conselheiro Walter de**  
212 **Lucca** comentou que quando se faz educação física normalmente se pede exame de coração e aí a pessoa  
213 é encaminhada para o médico do coração. Perguntou se o clínico geral vai atender-los nisso e se terá a  
214 mesma qualidade, pois algumas atividades que ele fez na casa do idoso, no centro de convenção, eles  
215 pediram do cardiologista o exame de coração e se eles serão beneficiados com isso. A **conselheira**  
216 **Carolina Buck** esclareceu que esse primeiro projeto são atividades físicas de baixo impacto, os pacientes  
217 já fazem o Projeto Caminhada, essas unidades já possuem o Projeto Caminhada e eles já fazem a  
218 atividade física. Citou que os que forem ingressar agora eles vão passar pela avaliação do professor de  
219 educação física e vão citar todo seu histórico, se a pessoa for fazer uma anamnese ela vai dizer se tem  
220 algum problema de saúde que remete o que toma, ele vai avaliar enquanto marcha, equilíbrio, depois  
221 disso se o professor de educação física achar necessário pelo histórico desse paciente, ele vai fazer uma  
222 referência para a unidade básica. Falou que o clínico geral vai avaliar esse paciente, se dentro da  
223 avaliação dele ele achar necessário uma avaliação do cardiologista ele vai encaminhar dentro da  
224 parametrização que existe hoje, se ele se sentir seguro e confortável de fazer essa avaliação e liberar com  
225 ressalvas ou não, com restrições ou não isso vai depender da avaliação do médico. Comentou que todos  
226 os pacientes que passarem pela avaliação do professor de educação física e o professor de educação  
227 física pedir uma avaliação do clínico, ele será contemplado dentro da unidade básica. O **presidente**  
228 **Adelino** acusou a presença do Sr. Luigi que é coordenador do Comitê dos Conselhos e do Vereador  
229 Cyborg. Falou que todos receberam três folhas com algumas informações e solicitações que as comissões  
230 encaminharam dentre dessas reuniões para a Secretaria. Passou a palavra para o **Dr. Luis Melione** iniciou  
231 sua apresentação falando que pela terceira vez o terceiro Plano de Saúde Quadriannual ele está tendo a  
232 oportunidade de ser responsável pela organização e de estar apresentando. Citou que esse Plano de  
233 Saúde Quadriannual foi construído pela equipe de saúde da Prefeitura com participação importante das  
234 comissões de Políticas Públicas e Orçamento e Finanças do COMUS. Falou que o município organiza um

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

7

235 Plano Plurianual Orçamentário para definir por grandes linhas de despesa para todas as Secretarias  
236 quanto ele pretende gastar a cada ano dentro dos 4 anos da gestão. A partir dessa disponibilidade  
237 financeira as Secretarias organizam seus planos operacionais e que vão definir segundo diretrizes,  
238 definidas pela municipalidade e também no caso da saúde pelo sistema único de saúde, o SUS, como vão  
239 ser aplicados esses recursos à luz de um diagnóstico de saúde prévio. Citou que o processo de elaboração  
240 do Plano de Saúde Municipal a Operacionalização do Plano Orçamentário ele é feito a partir de um  
241 diagnóstico das condições de saúde da população, da estrutura de serviço que é ofertada e de  
242 indicadores que mostram o impacto dessa rede assistencial na saúde das pessoas. Comentou que  
243 compõem também o Plano a contribuição não só do COMUS, mas também da participação popular na  
244 Conferência Municipal de Saúde. Citou que fizeram a pedido do COMUS uma avaliação se as 116  
245 propostas aprovadas na 12ª Conferência Municipal de Saúde em 2015, foram contempladas nesse Plano.  
246 Falou que fizeram uma síntese, já foi mostrada em detalhes e está sendo analisada pelo COMUS e pela  
247 comissão de Políticas Públicas os detalhes dessa resposta. Citou que na reivindicação de 2015, já estavam  
248 atendidas 67 das 116, ou seja, 58% delas no Plano de 2013/2017 e 18, ou seja, 67% delas foram atendidas  
249 no Plano de Saúde 2018/2021. Falou que por muitas questões, nem todas as reivindicações podem ser  
250 atendidas, apesar de ser uma proposta da Conferência elas já estavam em curso no município e outras  
251 são incorporadas agora. Afirmou que isso será analisado pela comissão de Políticas Públicas com mais  
252 calma, mas quase 70% foi aproveitado no Plano de Saúde que será apresentado. Comentou que o Plano  
253 de Saúde é um documento e para todos terem uma ideia de sua estrutura ficou com 80 páginas, no índice  
254 se faz uma caracterização do município analisando as características ambientais demográficas  
255 epidemiológicas, vendo o que mais adocece a população, do que a leva mais a óbito, porque ela procura  
256 mais consulta, quais são as doenças de notificação compulsória mais frequentes, o que está aumentando  
257 e o que está diminuído na série histórica. Citou que a partir dessa análise eles fazem a definição dos  
258 indicadores que irão ser monitorados, ou seja, além deles caracterizarem o município, eles fazem uma  
259 caracterização da rede de saúde, área de abrangência das unidades, os serviços que estão  
260 disponibilizados e as consultas, internações, aquilo que é de costume apresentar na Prestação de Contas  
261 eles fazem uma série histórica disso, identificam os gargalos em relação a isso e através de um modelo de  
262 Plano de Saúde do sistema único de saúde incluindo esses eixos vão sendo definidos indicadores para  
263 monitoramento da saúde da população e do serviço que são oferecidos. Comentou que existe um eixo  
264 Atenção Básica, um eixo atenção especializada ambulatorial de urgência e emergência, um eixo de  
265 atenção hospitalar de saúde mental, vigilância em saúde, regulação que é a definição da melhor opção de  
266 serviços para o cidadão, seja próprio ou conveniado, mas encontrar a melhor alternativa para assistência  
267 da população, sistemas de informação, transporte sanitário e educação permanente. Falou que vai se  
268 fazendo uma caracterização do município, a pirâmide populacional mostrando que a população infantil  
269 está diminuindo e aumentando a população adulta, expectativa de vida, mortalidade proporcional, a  
270 população por região, as características socioeconômicas, condição de educação, ensino fundamental,  
271 ensino superior da população, a renda, as condições de trabalho, questões epidemiológicas, principais  
272 causas de mortalidade, doenças cardiovasculares, as neoplasias, doença respiratória e etc. Citou que é um  
273 documento longo, por região, eles fazem uma análise das principais causas de óbito de internação por

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

8

274 região da cidade, as principais causas de internação e por sexo ao longo dos anos se vai vendo as  
275 principais causas de morte, por AVC, derrame, infarto, hipertensão, diabete, pneumonia, câncer. Falou  
276 que em causas externas se tem o acidente de trânsito, homicídio, suicídio, causa de internação e  
277 mortalidade por acidente de transporte. Citou que se tem motociclista como principal vítima de causa por  
278 acidente de transporte, faixa etária mais frequente de morte em acidente de transporte são adultos  
279 jovens, moto, idoso e atropelamento, principalmente homens. Comentou que em violência o homem é a  
280 principal vítima e o principal agressor e também se tem mortalidade por afogamento, suicídio e  
281 queimadura. Citou a mortalidade infantil e sua evolução ao longo do tempo, a prematuridade que é um  
282 indicador importante e que vem aumentando, a questão da saúde bucal tem o índice CPOD que são  
283 dentes careados perdidos e obturados e a questão da consulta odontológica se tem o problema de oferta  
284 por conta da perda de profissionais por aposentadoria. Comentou que nas doenças infecciosas com cada  
285 uma é feito um acompanhamento ano a ano verificando se está aumentando ou diminuindo, a rede de  
286 atenção a saúde se tem os hospitais e suas áreas de abrangência que vão sendo atualizadas a cada quatro  
287 anos e funciona a mudança da estrutura da rede, ou seja, as UBS por região, modelo saúde da família no  
288 modelo UBS tradicional, os programas existentes, protocolos de saúde existentes como pré-natal, criança,  
289 adolescente, saúde bucal, nutrição, saúde do homem, saúde do adulto, atividade física e práticas  
290 integrativas. Falou que em serviços especializados se tem o laboratório, farmácia, CAPS, unidade de saúde  
291 ocupacional, as UPAs e a rede hospitalar do SAMU. Falou que no SAMU foi acrescentado um item a  
292 pedido do COMUS e dessa comissão, onde é falado como funciona e a questão do gasto com o SAMU.  
293 Citou que o gasto com o SAMU é na faixa de R\$1 milhão, sendo que a participação do município é de dois  
294 terços, ou seja, R\$640 mil e do Repasse Federal R\$362 mil. Falou que o Estado não tem nenhuma  
295 participação, dois terços do financiamento do SAMU Regional é pelo município e um terço é por  
296 participação do Ministério. Afirmou que tudo isso foi analisado com calma e detalhe pela comissão de  
297 Políticas Públicas a ponto deles apontarem na última reunião várias sugestões de modificações de coisas  
298 que estariam incompletas, que poderiam ser aperfeiçoadas e eles foram atendendo. Citou que um dos  
299 pontos de estrangulamento que eles conhecem de muitos municípios é a questão da Atenção Básica,  
300 onde é oferecido consulta necessária para a população, mas que ainda há muita consulta de urgência e é  
301 necessário ampliação da Atenção Básica. Falou que na parte de financiamento tem a participação do  
302 município, do Estado e do Federal no orçamento por Atenção Básica, assistência hospitalar, exames,  
303 vigilância epidemiológica e a previsão orçamentária para os 4 anos é de recurso próprio municipal, que é  
304 sempre acima de 25%, transferência da União e do Estado esse é o dinheiro que está previsto e que pode  
305 ser utilizado pela saúde para poder dar conta daquele diagnóstico que foi feito. Falou que tem os eixos de  
306 gestão, Atenção Básica e diretrizes que procuram aumentar o acesso à Atenção Básica e melhorar a  
307 qualidade da Atenção Básica. Comentou que na Atenção Básica na diretriz, acesso de serviço de qualidade  
308 tem o objetivo de ampliar o acesso, e aí tem os indicadores de cobertura populacional pela Atenção  
309 Básica, cobertura populacional pela saúde bucal, cobertura pela estratégia de saúde da família, exames  
310 preventivos ginecológicos e estabelece uma meta para 4 anos de cobertura desses resultados, como  
311 consulta de atendimento médico e enfermeiro da Atenção Básica, cobertura de primeira consulta  
312 odontológica, internações por condições sensíveis da Atenção Básica, onde se sabe que esse indicador



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

9

313 melhora muito quando se tem o modelo de Estratégia de Saúde da Família e tempo de espera por  
314 consulta na Atenção Básica. Citou que se estabelecem metas, essas metas para cada uma daquelas  
315 diretrizes estabelecem no Plano as metas e para cada ano é feito uma Programação Anual de Saúde, ou  
316 seja, no Plano não estão indicadas as ações, estão indicados o diagnóstico do perfil da população, do  
317 perfil da rede e de indicadores de resultado na população. Falou que é feito a definição de indicadores  
318 segundo diretrizes importantes da saúde pública e esses indicadores são estabelecidos e pactuados essas  
319 metas dos 4 anos. Relatou que a cada ano é feito uma Programação Anual de Saúde em que essa  
320 estrutura que está ali é levada para a Programação e nela são definidas as ações para cada ano, ou seja, o  
321 orçamento do primeiro ano é levado para a Programação de Saúde de 2018 e as ações são definidas ali  
322 com prazos e metas. Citou que agora eles iriam para a Programação Anual de Saúde em que estão  
323 contemplados os itens definidos no Plano e a cada ano vai se definindo em função do alcance desses  
324 resultados e que fica para o ano seguinte e assim sucessivamente. Iniciou a apresentação da Programação  
325 Anual de Saúde de 2018, onde se traz a parte financeira, onde para cada sub função de despesa definida  
326 ali é preciso estar liberado o recurso, ou seja, se tem Atenção Básica código 301, assistência hospitalar  
327 ambulatorial código 302 e o que estiver na Programação sobre esse código o dinheiro vai sair desse item  
328 de despesa. Comentou que na Atenção Básica a estrutura é que ele traz a diretriz do Plano, acesso, o  
329 objetivo e aquele primeiro indicador de cobertura estimada das equipes de Atenção Básica, a meta para  
330 os 4 anos é 75%, o resultado alcançado que eles tem registrado e o último possível de ser apurado foi  
331 68% a meta para 2018 fica em 70% e que seria um processo gradual de ir melhorando esse resultado a  
332 medida que vai se fortalecendo a Atenção Básica, onde as ações para dar conta desse indicador, ou seja,  
333 para melhorar essa cobertura para 2018 é a implementação de um protocolo de acolhimento nas  
334 unidades básicas de saúde, período para esse ano código da Atenção Básica item de despesa 301  
335 responsável pelo departamento de Atenção Básica, credenciamento de consultas médicas para 18 mil  
336 consultas a mais por mês que vai sair do código 301 despesa Atenção Básica responsável com parceria  
337 com departamento administrativo. Falou que foi analisado a exaustão pela comissão de Políticas Públicas,  
338 onde foram sugeridos alterações, inclusões, aperfeiçoamentos, que foram incorporados. Citou que  
339 haverá um concurso público no ano, que acabou de acontecer, 30 médicos para melhorar a questão da  
340 oferta de serviço na Atenção Básica, vai sair da verba 301 para esse ano. Relatou que dali para frente  
341 seriam 150 slides mostrando ações para dar conta desses 11 ou 12 eixos e suas diretrizes. Falou que  
342 resumindo será dinheiro, diagnóstico, prioridade, meta, ação e que é reavaliada anualmente e aprovada  
343 pelo COMUS anualmente. Comentou que em cobertura das equipes de saúde bucal o resultado foi de  
344 29,8%, sendo a meta do Plano de 30% por uma dificuldade grande de repor esses profissionais, a meta  
345 para esse ano é conseguir 18 dentistas 50% da necessidade, cobertura da estratégia de saúde da família  
346 22% da população a meta é chegar a 44% da população, eles possuem 44 equipes que dão 22% de  
347 cobertura da população, ou seja, 44 equipes fazem com que 22% da população seja atendida nesse  
348 modelo, a meta é ir para 44%, onde a ação principal é conseguir a ampliação do número de equipes que  
349 precisam ser credenciadas pelo Ministério da Saúde, onde no momento isso está parado com a mudança  
350 de gestão de prioridade do Governo em relação à saúde da família. Afirmou que o programa de saúde da  
351 família não anda se não tiver o apoio financeiro e aprovação ao credenciamento das equipes de saúde da

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

10

352 família. Comentou que razão de exame citopatológico preventivo do câncer do útero, o resultado foi  
353 0,45%, o parâmetro SUS é 0,53%, ou seja, 53% das mulheres, eles possuem a meta de 0,60% que é  
354 adequada para a necessidade na população SUS dependente, onde para garantir isso, mais 12 mil  
355 consultas no ano de consultas ginecológicas, campanhas educativas, apoio técnico nas ações  
356 estabelecidas no protocolo, o protocolo define uma série de ações para melhorar a qualidade dessa  
357 atenção e que isso seja realmente efetivado, implementar ações de sensibilização de médicos, equipes de  
358 enfermagem, sob a necessidade da ampliação e registro do coleta do preventivo. Relatou que nem  
359 sempre a produção está pequena por não haver material ou não tem recurso humano, mas as vezes é por  
360 não haver o registro adequado da realização do procedimento, ou seja, também é preciso trabalhar no  
361 registro da informação. Citou que razão de atendimentos de médicos e enfermeiros na Atenção Básica o  
362 resultado foi de 0,7%, a meta para 2018 é 0,9%, pretende-se chegar no parâmetro do SUS de 1,5% de  
363 consulta/habitante/ano, onde para chegar nisso é preciso credenciamento de novas consultas médicas,  
364 realocação de profissionais de enfermagem egresso de atenção hospitalar para Atenção Básica e que isso  
365 já foi feito esse ano, abertura de concurso público para médicos, proporção de atendimentos de demanda  
366 espontânea de médicos, enfermeiros na Atenção Básica, consulta no dia e urgência, diminuir um pouco a  
367 proporção de consulta agendada e liberar um pouco a agenda para o paciente que chega ou com urgência  
368 ou um mal súbito e precisa ser atendido, a meta é 20% para esse ano e 40% por ser o parâmetro do SUS.  
369 Falou sobre a implantação do modelo UBS Resolve com posterior oferta de vaga de urgência no  
370 acolhimento o modelo UBS Resolve que tenta dar conta de melhorar essa proporção de atendimento de  
371 demanda espontânea e para isso é preciso revisar, validar e treinar o protocolo de acolhimento na  
372 Atenção Básica, que também é capaz de impactar nesse indicador. Comentou que ainda no acesso da  
373 Atenção Básica se tem a proporção de atendimentos consulta agendada que é em torno de 25% a 35%,  
374 onde é preciso revisar, treinar protocolos para conseguir chegar nessa proporção. Falou que a cobertura  
375 de primeira consulta odontológica, a meta é 15% de primeira consulta odontológica, em razão de que na  
376 primeira consulta se define o plano de tratamento e por conta da perda de RH e de aposentadoria de  
377 muitos dentistas eles estão com 9% e a meta é chegar a 15% e que para isso é preciso fazer parceria de  
378 atendimento das urgências odontológicas, aquisição de 22 mil consultas odontológicas ao ano e contratar  
379 dentistas para a reposição pelo menos 50% dos dentistas nesse primeiro ano para começar o processo de  
380 reposição da saúde bucal. Relatou que já foi aberto concurso, é um número menor de vagas mas o  
381 processo já se deu início. Citou que na média de ação coletiva bucal supervisionada tem a prevenção da  
382 cárie através da escovação dental supervisionada por técnico de higiene bucal nas escolas, contratar  
383 técnicos de saúde para reposição dos aposentados pelo menos 50% 13 técnicos e reforçar atuação dos  
384 agentes comunitários de saúde, o Ministério da Saúde atribui também essa atividade ao agente  
385 comunitário de saúde desde que treinado, ou seja, incluir os agentes comunitários de saúde com  
386 treinamento para participarem e poderem melhorar essa cobertura que está em 2,3%. Comentou que em  
387 proporção de internação por condições sensíveis na Atenção Básica o resultado foi de 21,2%, a meta para  
388 o Plano é chegar a 15% e esse ano chegar a 20% e para isso é preciso aumentar as ações de promoção a  
389 saúde quando fala do Projeto Caminhar, onde se aumentar a cobertura, mais pacientes fazendo atividade  
390 física adequada para sua condição de saúde, diminui a necessidade de internação, pois essas pessoas

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

11

391 terão uma melhor evolução de sua doença e o melhor controle, credenciamento de novas consultas  
392 médicas, implementação do protocolo de atenção dos agravos de maior prevalência, hipertensão,  
393 diabetes e câncer, concurso público para médicos, revisar, validar e treinar os protocolos. Relatou que  
394 muitas ações se repetem por darem conta desses indicadores. Citou que em tempo de espera por  
395 consulta para retorno até 90 dias, primeira vez até 30 dias com agendamento da consulta, protocolo,  
396 credenciamento de consultas e concurso público. Falou que proporção de faltas em consultas médicas  
397 eles estão em torno de 20%, a meta é 15% e a meta para 2018 é 18% e para isso há uma série de ações,  
398 ação junto com o IPPLAN de avisar o paciente por mensagem, entrar em contato com o paciente à  
399 véspera da consulta para lembrá-lo da consulta e implementar o protocolo de acolhimento da Atenção  
400 Básica. Comentou sobre a parte da ampliação da UBS Novo Horizonte, que acabou de ser entregue da  
401 forma predial e a realocação do equipamento público que já foi feito. Citou que foi pedido pela comissão  
402 de Políticas Públicas para que colocasse algo sobre reposição de trabalhadores em licença, férias,  
403 aposentados e ter uma meta para que se consiga resolver isso, onde uma das estratégias é a contratação  
404 de mão de obra do Projeto Pró-Trabalho da Prefeitura com 40 pessoas, sendo 35 para a recepção da  
405 Atenção Básica e 5 para manutenção e realização de concurso público para médicos. Falou que seriam  
406 ações que podem impactar nessa situação. Falou que a questão da segurança também foi solicitado que  
407 fosse incluída no Plano, a questão do reforço nas unidades de saúde, tanto para trabalhadores como para  
408 usuários e seus recursos materiais da unidade, a Prefeitura através da Secretaria de Finanças está  
409 lançando o Projeto Cidade Segura, com 700 câmeras na cidade além das que já tem, câmeras próximas às  
410 unidades de saúde que vão permitir uma melhor vigilância e constante contato com a Secretaria com a  
411 Guarda pedindo que se intensifique as rondas nos bairros mais críticos em relação a risco de segurança.  
412 Comentou que iria falar de indicador de resolutividade, razão de tratamentos concluídos e primeiras  
413 consultas odontológicas, ou seja, quantos pacientes daqueles que fizeram a primeira consulta, cuja meta  
414 é 15% e que hoje está em 9%, fazem o tratamento completo, onde se vê quantos começaram e quantos  
415 terminaram e ao ver isso, essa razão deve ser de um para um e o parâmetro vai de meio a um, de 50% a  
416 100% das pessoas concluindo o tratamento, fecharam o ano 2016 com 0,8, 80% das pessoas que  
417 concluíram, a meta é ficar nos 5 a 10 do Ministério próximo a do 5 a 1 podendo ficar 1, para isso é preciso  
418 contratar dentista, aquisição de equipamento odontológico de urgência e ações que já foram definidas.  
419 Citou que está em 80% de conclusão de tratamento, significa que é resolutivo o serviço, ou seja, as  
420 pessoas estão usando o serviço e estão sendo tratadas, mas que o problema é na oferta, pois está se  
421 fazendo 9%. Falou que a grande maioria entra, faz o tratamento e conclui, mas muitos não conseguem  
422 entrar por se ter pouco profissional e por essa razão é preciso dar prioridade a contratação de  
423 profissional. Comentou que por essa razão os indicadores precisam medir acesso, utilização, qualidade,  
424 para que se possa identificar onde está o problema para tentar atuar ali com o recurso que foi definido,  
425 que vem do Ministério e é definido pelo município. Falou que ainda na resolutividade se tem proporção  
426 de encaminhamentos para serviços especializados, preconiza-se que 5% a 20% dos pacientes atendidos  
427 na Atenção Básica precisam ser encaminhados, onde se fala que 80% dos problemas precisam ser  
428 resolvidos na Atenção Básica o resultado ainda não foi apurado, mas a meta é que começa no máximo  
429 para ir diminuindo, educação continuada para os médicos matriciada por especialistas na rede de saúde,



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

12

430 pelo menos 20%, 32 de 163 profissionais com treinamento de 8 horas, ou seja, especialistas treinando os  
431 clínicos para que eles fiquem com uma necessidade de encaminhar menos pacientes em função de uma  
432 qualificação mais específica, criação de protocolos para que o médico na Atenção Básica tendo um  
433 protocolo consegue encaminhar aquilo que realmente é mais necessário, implantar núcleo de apoio a  
434 saúde da família também é uma retaguarda de profissionais de apoio para a equipe de saúde da família e  
435 isso também impacta na resolutividade do serviço, mas que na verdade é implantar um NASF que  
436 depende do Ministério da Saúde credenciar as equipes de saúde da família, sendo a meta desse ano  
437 encaminhar o projeto e conseguir ao final de 4 anos pelo menos 5 equipes de apoio a saúde da família.  
438 Comentou que outro objetivo da Atenção Básica é responsabilização dos processos de trabalho,  
439 organização de fluxo de atendimento e protocolo, oferecer consulta com nutricionista para as pessoas  
440 que possuem uma indicação médica e critérios específicos para a necessidade do acompanhamento com  
441 a nutricionista, implementar no sistema de classificação de prioridade no sistema de informação e  
442 agendar pelo menos 70% dos encaminhamentos para nutricionista em 30 dias. Citou que em proporção  
443 de municípios fisicamente ativos em São José não há essa avaliação, mas no Brasil há uma avaliação que  
444 35% da população se alto declara fisicamente ativa segundo critérios que são definidos pela Organização  
445 Mundial de Saúde, caminhada 30 minutos 5 dias na semana, corrida, academia, bicicleta, atividades mais  
446 intensas pelo menos 3 vezes na semana, a meta é que se consiga aferir isso para que se chegue no  
447 parâmetro nacional, as atividades são ações de educação permanente no Projeto Caminhar, que é essa  
448 atividade já implantada e aumentar a oferta de atividade física junto ao Cidade Movimento por meio do  
449 nível de avaliação da condição física. Falou que no diagnóstico se sabe que as principais causas de  
450 mortalidade são doenças cardiovasculares, infarto, derrame, pneumonia, câncer de próstata, mama,  
451 pulmão, intestino grosso, colo e reto e em função disso há um indicador que todos os municípios  
452 precisam pactuar com o Ministério que é a taxa de mortalidade prematura, ou seja, a medida que as  
453 pessoas vão ficando mais velhas essas serão as causas de óbito, mas se morrer antes disso por essas  
454 doenças, é porque estão expostas a fator de risco que são obesidade, sedentarismo, tabagismo, poluição,  
455 alimentação inadequada e parte genética de histórico familiar. Preconiza-se que na população adulta  
456 abaixo de 70 anos por doença respiratória, circulatória, câncer, diabetes, sejam pelo menos abaixo de 260  
457 por 100 mil habitantes, onde para isso uma das ações que pode impactar nesse indicador é ampliar o  
458 número de UBS com atendimento nutricional, na parte de programa hipertenso e diabético é preciso de  
459 protocolo direcionado para acolhimento, capacitação dos profissionais sobre acolhimento,  
460 desenvolvimento de programa de cadastramento de hipertenso e diabético para se mapear quantos  
461 pacientes estão em acompanhamento. Comentou que no eixo 2 assistência ambulatorial especializada e  
462 hospitalar se tem consulta médica especializada para tempo de espera, 80% em até 180 dias, para isso é  
463 preciso contratar médicos, protocolos e parametrizações, acesso ao diagnóstico ao serviço de média e  
464 alta complexidade, integração dos pontos de atenção da rede com documentação de referência e contra  
465 referência informatizada para que se ganhe tempo, sendo uma recomendação da Conferência Municipal  
466 de Saúde, a meta para esse ano é 25%, fazer a capacitação de profissionais para fazer o encaminhamento,  
467 a referência e contra referência no sistema informatizado. Falou que para o acesso ao especializado  
468 odontológico é preciso estabelecer parcerias para atendimentos de periodontia e endodontia, adquirir

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

13

469 1.250 ortodônticos e 300 periodontais e contatar dentistas para reposição de profissionais. Comentou  
470 que a manutenção da integração entre o ambulatório ocupacional CRESO com o Hospital Municipal para  
471 acompanhamento de acidentes de trabalho por traumas ortopédicos, amputações e biológicos. Citou que  
472 ainda na ambulatorial especializada se tem mamografia, mais de 35% da população coberta pelo SUS, o  
473 resultado é 41% está acima da meta 0,45%, onde para dar conta disso é preciso aumentar mais 2.500 mil  
474 exames de mamografia por mês e 30 mil exames no ano, sensibilização da equipe sobre a importância da  
475 captação de mulheres para fazer mamografia, onde muitas vezes perde-se a oportunidade de uma  
476 consulta e por isso é preciso estimular os profissionais de saúde a estar lembrando isso. Garantir para os  
477 casos suspeitos os exames que vão fazer os diagnósticos do câncer e o tratamento, a punção por agulha  
478 fina, por agulha grossa ou a biópsia cirúrgica, ou seja, estima-se 2.800 mil mamografias do total que será  
479 feito de 37 mil, que vão gerar exames de investigação para tirar dúvida, se aquela alteração radiológica da  
480 mamografia é um câncer ou não e se tiver positiva ela será encaminhada para a rede secundária para  
481 fazer a terciária para fazer o tratamento. Comentou que ainda na atenção especializada, conceder órtese  
482 e prótese e matérias auxiliares de locomoção, ampliar assistência a paciente com deficiência física,  
483 auditiva, visual e intelectual no município 20%, atender a demanda do ano até 6 meses da data de  
484 solicitação, números de seções de fisioterapia para atendimento da região leste e centro norte onde há  
485 uma deficiência maior, ampliar em 1.390 mil por mês nessas regiões de seções de fisioterapia. Falou que  
486 em urgência e emergência se tem a proporção de chamadas no 192 por ambulâncias para a população  
487 para o profissional cobrir todas as áreas, uma das metas para conseguir atender todas as demandas da  
488 população era unificação com a central de regulação do COPOM e do COBOM, corpo de bombeiro e  
489 polícia militar, que já foi feito e hoje já atuam integrados. Citou que na avaliação de satisfação dos  
490 clientes é preciso fazer um estudo para isso. Ainda na urgência e emergência era preciso reformar e  
491 ampliar a UPA Novo Horizonte e já foi realizada. É preciso fazer avaliação de satisfação nas UPAs em  
492 relação ao tempo de espera, qualidade do atendimento, uniformização dos protocolos assistenciais de  
493 diretrizes terapêuticas, ou seja, nas unidades especializadas fazer protocolos e implantar esses protocolos  
494 para que os profissionais utilizem, implantação de um Comitê Gestor Municipal de Urgência e Emergência  
495 para monitoramento das ações de prevenção e promoção a assistência em saúde de emergência, ou seja,  
496 analisar os dados que são gerados por esses atendimentos para aperfeiçoamento do sistema, onde são  
497 reuniões trimestrais por pessoas das diversas áreas que atuam na urgência e emergência no município.  
498 Falou que a criação de um plano municipal de catástrofes e desastres, onde é preciso se preparar para  
499 tudo, está sendo feito um mapeamento de risco para se definir esse plano, pois no plano se define que na  
500 ocorrência de um evento desse cada ente público como, bombeiro, Secretaria de Saúde, polícia, COI e  
501 empresas de grande porte já saibam qual é o seu papel nesse processo. Comentou que o monitoramento  
502 da classificação de risco para verificar se estão adequadas todas as unidades para analisar o perfil, pois os  
503 pacientes que procuram, mais ou menos 40% das pessoas que são classificadas azul são pacientes mais  
504 ambulatoriais que vão na UPA, em razão daquilo que já foi falado sobre a necessidade de uma oferta  
505 maior na Atenção Básica, gerenciamento do tempo com meta de tempo alvo para as unidades de pronto  
506 atendimento, ou seja, fazer uma avaliação para que se diminua o tempo de resposta para esses  
507 atendimentos, reposição de ambulância baixada por desgaste e compra de viaturas. Falou que na saúde

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

14

508 mental se tem a cobertura do centro de atenção psicossocial, 0,50% por 100 mil habitantes, a meta é em  
509 torno de 1% e é preciso pelo menos aumentar para 0,90% com o credenciamento dos CAPS que faltam  
510 ser credenciados e chegar a 1,2% com todos os CAPS que estão projetados sendo credenciados, ações de  
511 matriciamento realizadas por CAPS com equipe de Atenção Básica, ou seja, ações de capacitação pelos  
512 profissionais de psicologia, psiquiatras, a equipe multiprofissional da saúde mental treinando os  
513 profissionais da Atenção Básica para que possam dar uma atenção adequada ao paciente, ampliação e  
514 readequação da unidade da UPA de saúde mental para virar um CAPS 24 horas e que também depende  
515 de um credenciamento, ampliar o número de leitos de saúde mental em hospital geral, ter pelo menos 25  
516 leitos em hospital geral, 20 em municipal e 5 no Clínica Sul, implantar e credenciar residências  
517 terapêuticas para pacientes egressos do hospital psiquiátrico dentro da política de deshospitalização, ou  
518 seja, implantar 9 residências e habilitar 11, para esse ano implantar 9 e habilitar 10. Comentou que na  
519 área de vigilância em saúde se tem o levantamento dos casos notificados pela saúde ocupacional no  
520 CRESO e CEREST, doenças musculares para fortalecimento de práticas integrativas terapêuticas, por ser  
521 um dos grandes problemas de doença ocupacional, e por isso é preciso fazer um estudo para mapear isso  
522 no município, taxa de mortalidade prematura conjunto das principais doenças crônicas não  
523 transmissíveis. Citou que há outras ações como a reorganização da linha de cuidado cardiovascular  
524 oncológica, obesidade, sobrepeso, por revisão dos protocolos para que os profissionais tenham  
525 protocolos adequados com fluxo de encaminhamento adequado, capacitação dos profissionais, por meio  
526 de educação continuada visando atualização de conhecimentos técnicos e vínculo entre os níveis de  
527 atenção, 100% dos profissionais fazendo treinamentos de 8 horas por pessoa e campanha de busca ativa  
528 de casos de novos fatores de risco, pelo menos 3 eventos ao ano no município, elaboração de protocolo  
529 de acolhimento e classificação de risco, monitorar os protocolos de dispensação de medicamentos e  
530 insumos para diabéticos, medicamentos específicos para tratar uma série de doenças crônicas ligadas ao  
531 controle da doença com todas as unidades, criar cargo de geriatria em parceria com a casa do idoso,  
532 elaboração de projeto para ampliar a atenção domiciliar no município saúde em casa, pleitear 6 equipes  
533 de atenção domiciliar tipo 1 junto com o Ministério da Saúde, que também depende da aprovação do  
534 Ministério, ampliar e qualificar as práticas integrativas em diversos serviços da rede de saúde, sendo uma  
535 resolução da Conferência, pelo menos em 20%, identificar, potencializar multiplicadores de Lian Gong e CAPS  
536 nas unidades, identificar e implantar um projeto piloto para atendimento de Reiki em duas unidades,  
537 elaborar protocolo na modalidade Reiki no município e oferecer supervisão adequada para os  
538 facilitadores, 2 capacitações de atualização de reforço para essas pessoas ao ano. Falou que em número  
539 de óbitos maternos preconiza-se menos de 2 nos municípios de nosso porte populacional, em 2016 se  
540 teve 3, se entende que em São José o máximo que pode se tolerar seria 1 anual, onde para isso é preciso  
541 fazer diagnóstico de gravidez em todos os óbitos em mulheres em idade fértil para buscar casos não  
542 identificados, fazer exame de gravidez quando não se conhecer o histórico do paciente quando  
543 hospitalizada em rede pública e privada com quadro grave que pode se tratar de um óbito materno,  
544 capacitar a rede pública e privada para o preenchimento correto do atestado de óbito, ou seja, o  
545 treinamento de 25% dos médicos do município público e privado, incentivar a participação dos hospitais  
546 no Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil, proporção de óbitos de mulheres em idade fértil

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

15

547 investigados, 100% das mulheres a serem investigadas, isso é feito pela vigilância epidemiológica e as  
548 ações são a pesquisa de diagnóstico de gravidez em todos esses óbitos e preconizar o exame de gravidez  
549 quando não se conhecer o histórico de pacientes em casos graves, monitorar o pré-natal, vinculação da  
550 gestante com local de ocorrência de parto e de boas práticas durante o atendimento ao parto e ao  
551 nascimento. Comentou que no indicador de mortalidade infantil o último resultado de 2016 foi de 9,14%,  
552 pelo menos abaixo de 10% é o que se preconiza e 9% em 4 anos, garantir o acesso de gestantes com 7 ou  
553 mais consultas de pré-natal, pelo menos 85% das gestantes fazendo 7 ou mais consultas de pré-natal,  
554 garantir o acesso ao pré-natal de alto risco das gestantes de risco, 100% delas. Falou que ainda na  
555 mortalidade infantil as ações, para dar conta disso, é preciso capacitar equipes de assistência ao parto  
556 com relação ao parto adequado, garantir acesso aos exames ultrassonográficos conforme protocolo da  
557 Rede Cegonha, 2 exames por gestante, capacitar as equipes de atendimento pré-natal para melhores  
558 práticas para estar sempre treinando todos os ginecologistas, os médicos de saúde da família com  
559 treinamentos, agendamento da primeira consulta do recém nascido na UBS com até 10 dias de vida, ou  
560 baixo risco, agendamento do recém nascido de alto risco no ambulatório de follow up do Hospital  
561 Municipal quando nascido lá. Quando nascido em outra maternidade, no Projeto casulo, para garantir o  
562 acompanhamento e diminuir o risco de mortalidade no primeiro mês de vida, que é a principal  
563 mortalidade infantil, triagem neonatal auditiva, visual, cardíaca e teste do pezinho em todos os recém  
564 nascidos, puericultura dos recém nascidos a termo e dos recém nascidos pré-termo, imunização incluindo  
565 o palivizumabe para o vírus sincicial respiratório segundo protocolo da Secretaria de Estado para todos os  
566 recém nascidos, aumento do RH médico para atender as crianças que nascem com aqueles tipos de  
567 problema que aqueles exames detectam, completar equipe com médico, enfermeiro, funcionário de  
568 fonoaudiologia e um fisioterapeuta. Citou a proporção de parto no SUS e na saúde suplementar, capacitar  
569 os profissionais da rede e estabelecer parcerias com a rede privada para diminuir, pois tem quase 40% de  
570 parto normal, no SUS se tem 45% de parto normal no privado chega a 10% de parto normal e 90% de  
571 cesariana, implantação do centro de parto normal segundo regras da humanização da Rede Cegonha,  
572 implantar campanhas auditivas sobre benefício do parto normal. Falou que gravidez na adolescência vem  
573 caindo e está em 11,5%, mas a grande questão é que mesmo que tenha diminuído a gravidez na  
574 adolescência essa gravidez é uma gravidez de risco na medida em que essa gestante não está  
575 amadurecida para os cuidados da saúde e que é preciso cuidar disso principalmente por causa das  
576 doenças sexualmente transmissíveis e para isso é preciso da implementação do protocolo da Atenção  
577 Básica a saúde sexual e reprodutiva para adolescentes, implementação da saúde escolar após adesão do  
578 Ministério da Saúde, que ainda não está em curso, descentralização da distribuição de preservativos  
579 femininos e masculinos na comunidade e se possível nas escolas, ampliação das ações de prevenção de  
580 violências e vulnerabilidades com enfermeiros que qualificam o acolhimento de adolescentes gestantes,  
581 ou seja, ter uma abordagem mais adequada com essas adolescentes para conseguir identificar possíveis  
582 riscos, colocação do contraceptivo de reversível de longa duração em adolescentes usuárias de drogas  
583 para evitar a gravidez, ampliação desses contraceptivos em todas as adolescentes mais 10%, proporção  
584 de 7 ou mais consultas de pré-natal no SUS e no SISPACTO, estão com 80%, a meta é 85% no Plano e 80%  
585 para esse ano, aumentar as equipes médicas de enfermagem para aumentar as consultas de pré-natal

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561

Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

16

586 mais 56 mil no ano e implantação da capacitação da equipe de enfermagem obstétrica nos plantões.  
587 Comentou que em vigilância em saúde se tem os óbitos de causa básica mal definida, onde só de óbitos  
588 de causa mal definida se esconde câncer, pneumonia, derrame, infarto e aí se faz as mesmas capacitações  
589 para os médicos de todo município para melhor preenchimento da declaração de óbito e pesquisar  
590 possíveis fatores de diagnósticos de causa mal definida em prontuários, internações, onde com isso é  
591 possível diminuir um pouco da causa determinada e elaborar e encaminhar projeto para implantação de  
592 SVO (Serviço de Verificação de Óbitos) no município. Citou a proporção de casos encerrados de  
593 notificação compulsória em até 60 dias, sendo um indicador do SISPACTO, 85% dos casos, é feito 98%, a  
594 meta é pelo menos ficar acima de 95%, para isso é preciso capacitar tanto a rede pública quanto a privada  
595 para notificação de profissionais e reforçar junto aos serviços de assistência ao paciente a importância de  
596 concluir a investigação. Comentou que no indicador de vigilância epidemiológica, capacitando os  
597 profissionais com treinamento da própria vigilância, ampliar a supervisão das notificações detectando  
598 falhas, 80% das fichas sendo checadas e ampliar o RH da vigilância epidemiológica para dar conta desse  
599 processo. Citou que o número de casos de AIDS em menores de 5 anos 0 e para isso é preciso continuar  
600 com a testagem rápida convencional da população em idade fértil, incluir as UPAs nisso, monitorar o pré-  
601 natal adequado com testagem rápida no primeiro e terceiro trimestre na hora do parto para todas as  
602 gestantes, projeto de implantação de estratégia e monitoramento do setor privado para testagem rápida  
603 do primeiro e terceiro trimestre. Falou que o número de casos de AIDS está em 0, e para isso é preciso  
604 monitorar tratamento adequado da gestante HIV positivo, 100% delas, reforçar as maternidades com kit  
605 de redução de danos em assegurar a testagem rápida no momento do parto e monitorar o recém nascido  
606 de mãe soro positivo encaminhado para unidade especializada logo durante o primeiro ano de vida ou até  
607 negatar a sorologia para HIV em todos os recém nascidos nessa condição. Comentou que no indicador  
608 de proporção de vacina do calendário básico até 2 anos de idade, que essas 4 vacinas atinjam 95% de  
609 cobertura cada uma, pentavalente, pneumocócica, pólio e tríplice. Relatou que em 2016 três delas  
610 atingiram e uma delas não atingiu, então a ideia é que todas as 4 atinjam 95% de cobertura e com isso  
611 todas atingindo 95% de cobertura, o resultado é 100%. Citou que para isso é preciso capacitar a rede  
612 pública promovendo simpósio de vacina, sensibilizar a população geral sobre a importância da vacinação  
613 com campanhas publicitárias, treinar os profissionais de enfermagem na aplicação e manejo de vacina,  
614 com 12 horas de treinamento cada um com 25%, treinar profissionais de enfermagem na sala de vacina,  
615 capacitar o projeto com estratégia de vacinar faltosos e população com difícil adesão a vacina, aquisição  
616 de um carro com câmara fria para distribuição de vacinas e distribuição da câmara fria para guarda de  
617 vacina no município. Falou que para Influenza um indicador importante, na média que se vai ter epidemia  
618 ou não, é importante garantir vacinação no período pré-sazonal e disponibilizar o tratamento com  
619 Oseltamivir que é o Tamiflu para as clínicas e hospitais públicos para que se comece o tratamento o mais  
620 precoce possível para diminuir a taxa de letalidade, de morte nas pessoas doentes, o resultado de 2017  
621 foi de 9%, a meta é 6%, capacitar os profissionais para diagnóstico precoce, distribuir medicamentos para  
622 hospitais, UPA, para todas as unidades de pronto atendimento, notificar e investigar casos de acidentes  
623 graves e fatais relacionados ao trabalho, todos eles pelo CRESO. Falou que em proporção de casos novos  
624 de Hanseníase, o resultado foi acima da meta 94%, preconizado é 88%, para isso é preciso qualificar a

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

17

625 rede de assistência de saúde da família para adesão ao tratamento de Hanseníase, treinamento para  
626 capacitar equipe, sensibilização de paciente por folhetos informativos, palestras, campanhas, espaço na  
627 mídia sobre a importância da adesão ao tratamento da Hanseníase, fornecer cesta básica durante o  
628 tratamento como incentivo a adesão como fortalecimento do organismo do doente. Comentou que  
629 proporção de cura de caso Tuberculose confirmado, o resultado foi 88%, a meta é 85%, é preciso  
630 qualificar a rede de assistência com treinamento constante, realizar sensibilização dos pacientes com  
631 folheto, fornecer cesta básica e adquirir carro para buscas. Falou que proporção de exames realizados nos  
632 contatos de pacientes com Tuberculose, a meta é pelo menos 70% das pessoas que convivem com pessoa  
633 com Tuberculose que seja examinada e faça o teste para verificar se tem a doença, o resultado foi 76,9%,  
634 a meta é 75%, é preciso ampliar a busca ativa dos pacientes em 50% esse ano conscientizando as equipes  
635 para fazer o tratamento diretamente observado do paciente, alocar recurso humano para investigação de  
636 surtos, capacitar equipe de saúde pública para investigar pelo menos 25% para esse ano e protocolo de  
637 investigação de surto implantado. Comentou que o aprimoramento dos casos de violência interpessoal e  
638 auto provocada no município, o resultado ainda não foi apurado, a meta é 95% e uma das ações  
639 importantes é estimular a notificação, onde a principal porta de entrada são os pronto atendimentos, as  
640 unidades básicas e unidades especializadas também podem fazer, credenciar as especializadas que ainda  
641 não fazem, implantar o Programa Bem Me Quer em parceria com a polícia científica para coleta de  
642 vestígios de pessoas em situação de violência sexual no Hospital Municipal. Falou que em zoonose é  
643 preciso evitar a propagação de zoonose no município, otimização do centro cirúrgico para castração de  
644 cães e gatos, microchipagem de animais cães e gatos para controle da população, realizar cobertura  
645 vacinal antirrábica para pelo menos atingir 80% da população, realizar a pesquisa de vírus Rábico em  
646 animais suspeitos, realizar acompanhamento de animais agressores, programa de vigilância e  
647 monitoramento da Leishmaniose visceral no município com o controle do mosquito transmissor de todas  
648 as áreas, atender 100% dos casos notificados de acidente humano e canino, implantar o Programa de  
649 Vigilância Acarológica em razão da Febre Maculosa, vigilância e monitoramento das epizootias, fluxo  
650 oficial de parceria com a Univap para capacitar os envolvidos, treinamento para controle das pragas  
651 urbanas no município com 100% das demandas, implantação do sistema integrado de informações  
652 regionais 100% dos casos, implantar controle de escorpiões conforme preconiza o Ministério da Saúde  
653 para que 100% dos casos notificados façam o controle, realizar treinamento semanal de escorpiões em  
654 pontos estratégicos que são mapeados. Citou que em vigilância em saúde se tem a realização de no  
655 mínimo 6 grupos de vigilância sanitária em todos os municípios, cadastro de estabelecimento de saúde,  
656 inspeções em estabelecimentos, atividades educativas para a população, para o setor regulado,  
657 recebimento de denúncias e atendimento de denúncias. Comentou que proporção de análise realizada de  
658 água, quanto os parâmetros de coliforme fecais, cloro, residual livre e turbidez, a meta preconizada é  
659 70%, foi atingido próximo a isso, pois depende do material disponibilizado pelo Instituto Adolfo Lutz,  
660 100% do material que é recebido é utilizado e é feita a avaliação da água, mas o Adolfo Lutz limita por  
661 não haver kit suficiente para todos os municípios. Citou que a análise anual do tempo, qualidade, custo,  
662 produtividade das equipes visando atendimento da estratégia direcionadas ao setor regulado, análise  
663 qualitativa do RH, certificado em vigilância sanitária para desenvolvimento das ações de VISA, 1

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

18

664 engenheiro, 2 nutricionistas, 1 dentista, 8 enfermeiros, 1 veterinário, 1 médico, 1 assistente social, 1  
665 biomédico, 2 assistentes de enfermagem, 3 assistentes, é preciso conseguir aumentar isso em 25% ao  
666 ano, disponibilizar vagas prioritariamente para servidores da rede municipal efetiva certificados conforme  
667 a Lei Municipal Complementar, onde para atuar nessa área é preciso ter essa certificação e essa  
668 preparação. Falou que realização de ações pactuadas com a saúde do trabalhador, reposição do aumento  
669 efetivo e abrir concurso público para homologação de cobertura de vagas, pelo menos 1 vaga. Comentou  
670 que em vigilância em saúde ainda se tem incidência de casos de Dengue, Chikungunya, Zika e Febre  
671 Amarela, onde é preciso fazer a investigação e adotar todas as medidas de controle pertinente aos casos  
672 notificados, 100% dos casos, monitorar os casos epidemiológicos do controle vetorial de uma maneira de  
673 evitar precocemente a alteração do comportamento das doenças, monitorar a circulação viral através dos  
674 isolamentos virais realizados, organizar a capacitação da rede para diagnóstico precoce, 10 capacitações  
675 no ano, promover ações de mobilização social intersetoriais com pelo menos 6 ações no ano. Citou que  
676 mortalidade por dengue teve 2 em 2016, a meta é 0, é preciso testar precocemente a situação de risco  
677 para casos suspeitos, fazer o diagnóstico precoce e o tratamento, capacitar os profissionais médicos e  
678 enfermeiros para esse diagnóstico precoce e manejo adequado, para esse ano 800 de 3.200 profissionais  
679 com quatro horas de treinamento por pessoa, notificar e investigar os óbitos suspeitos de arboviroses  
680 humanas, alterar por portarias o Comitê de Investigação de Óbitos para Comitê de Investigação de  
681 Arboviroses, realizar reunião anual desse comitê sempre que ocorrer um óbito por essa doença para  
682 investigar em detalhe o caso e o que fazer e notificar os casos suspeitos, registrar no SINASC (Sistema de  
683 Informações sobre Nascidos Vivos) até 48 horas todos os casos diagnosticados com microcefalia,  
684 implantar linha de cuidado de gestante portadora de síndrome congênita, projeto estratégia para  
685 implementar a classificação de risco desses pacientes no atendimento da rede municipal e protocolo de  
686 vigilância da síndrome de Guillain-Barré e outras manifestações neurológicas associadas com os  
687 arbovírus, monitorar a circulação viral, aperfeiçoar estratégia, organização e capacitação para detecção  
688 precoce desses casos, promover a mobilização social com a sala de situação municipal para acompanhar  
689 os casos principalmente em épocas de maior ocorrência de números de casos, a equipe técnica participar  
690 de todas as atualizações recomendadas pelo Estado, pelo CVE, pelo Ministério, a equipe atualizada todo  
691 ano, participar de congresso que tratem desse tema para equipe estar atualizada nas condutas e realizar  
692 acompanhamento dos casos crônicos desses pacientes pelo menos que tenham feito manifestações de  
693 complicação. Comentou que na área de controle de zoonose o Índice de Breteau é preciso manter abaixo  
694 de 1 que é o parâmetro e varia na avaliação de 2016 em janeiro que foi 2,5 onde houve um aumento no  
695 número de casos, é preciso adequar o número de agente de controle de endemias, para dar conta do  
696 parâmetro e renovar os uniformes para controle de endemias compatível com o número de agentes,  
697 registro eletrônico dos ACS para que tenham a condição de fazer a transmissão mais rápida dos dados,  
698 renovar a frota em relação à viaturas que estejam inadequadas, manutenção dos equipamentos  
699 intercostais para os agentes de controle de epidemia, realizar bloqueio dos criadouros em um raio de 200  
700 metros dos casos notificados para o controle da doença, fazer o colo de vistoria de controle casa a casa  
701 80% de cobertura em cada ciclo são 4 ciclos de vistoria nos imóveis do município com meta de 80% cada  
702 uma, monitoramento periódico dos pontos estratégicos, monitoramento periódico dos imóveis especiais



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

19

703 cadastrados no zoonose, avaliação de densidade larvária no ano fazer o diagnóstico por região, realizar  
704 arrastões, aplicar estratégia das pendências de atividades como, casa fechada, desabitada, recusa, aplicar  
705 estratégia para conseguir revisitar. Falou que em regulação é preciso disponibilizar alternativa assistencial  
706 mais adequada na necessidade do cidadão por meio de atendimento das urgências, consultas, leitos,  
707 apoio diagnóstico, terapias, no indicador adequar os recursos humanos do componente municipal de  
708 Auditoria é preciso se ter um componente de Auditoria com recurso humano adequado para fazer a  
709 fiscalização, a Auditoria dos prestadores de serviço, cobertura da Auditoria foi parcialmente recomposto  
710 esse ano com pelo menos 3 membros nomeados por portaria, é preciso recompor multidisciplinarmente,  
711 ou seja, 50% para esse ano três membros, 2 médicos e 1 enfermeira, desenvolvimento de metodologia do  
712 trabalho de auditoria com interface com faturamento, avaliação e regulação, apresentação de  
713 procedimentos operacionais padrão para facilitar o trabalho da Auditoria, contratação dos serviços  
714 privados segundo o indicador de contratuais de qualidade e alcance de metas e priorização da natureza  
715 do prestador conforme legislação vigente, sendo uma recomendação da Conferência Municipal de Saúde,  
716 100% prestadores novos, com contratos celebrados, com indicadores de processo de qualidade, para isso  
717 é preciso desenvolver indicadores para constar nos contratos e avaliar esses indicadores periodicamente  
718 juntos a cada um dos prestadores. Comentou que em proporção de atendimentos ambulatoriais tem  
719 consultas realizadas e exames regulados, onde é preciso regular todos os procedimentos de média e alta  
720 complexidade, informatizar esse processo tanto de regulação da média como da alta, sendo uma meta  
721 para esse ano. Falou que em proporção de leitos regulados pela regulação é preciso regular 100% dos  
722 leitos hospitalares no município, para isso é preciso definir referências hospitalares tendo em vista a  
723 inauguração do hospital regional, redefinir o fluxo de encaminhamentos de pacientes da rede hospitalar  
724 mediante a novos serviços a serem ofertados no município, regular 100% das solicitações de transferência  
725 inter-hospitalar por meio do complexo regulador conforme grau de urgência e emergência pactuada  
726 regionalmente, manter 100% das transferência reguladas pelo DRC, onde para isso uma das estratégias é  
727 garantir o funcionamento da central, pelo menos 12 horas por dia 5 dias da semana, elaborar fluxograma  
728 com as referências e habilitações por especialidade de cada hospital da DRS e demais localidades de  
729 interesse da pactuação em São José dos Campos. Citou que razão de pacientes com tempo máximo de 60  
730 dias para ter tratamento da doença oncológica no SUS, o prazo conta a partir do diagnóstico definitivo, a  
731 meta para esse ano é pelo menos 95%, para isso é preciso estabelecer fluxo com o prestador de exame de  
732 anatomopatologia no prazo adequado Projeto Previna, implantar sistema de vigilância em oncologia,  
733 também dentro do Projeto Previna do município para dar conta desse tipo de ação. Falou que na  
734 assistência farmacêutica é preciso aprimorar o sistema informatizado de gestão de assistência  
735 farmacêutica para agilização do procedimento, fazer um estudo e revisão do sistema de informação  
736 municipal, que já existe, para adequá-lo ao sistema nacional e adequar o portal da Prefeitura de acesso as  
737 informações de interesse do cidadão essa parte de assistência farmacêutica, reativar a comissão de  
738 Farmácia Terapêutica, nomear membros para comissão, em razão deles definirem os parâmetros de  
739 medicamentos a serem utilizados segundo as relações nacionais e criar relação do município de  
740 medicamento e agendamento convocação de reuniões dessa comissão, atualizar a padronização de  
741 medicamentos e produtos para a Secretaria de Saúde, iniciar a primeira revisão para esse ano da relação

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA -- Nº 07 -- 29/08/2018**

20

municipal de medicamentos e revisar essa padronização dos produtos com relatos, não só medicamentos mas que tenha indicação de uso pelo profissional de saúde que também funciona com a farmácia. Comentou que no sistema de informação se tem a alimentação de forma qualificada dos dados dos diversos sistemas de monitoração do município que são ligados ao Ministério da Saúde, uma das metas é certificação ao longo de 4 anos do prontuário eletrônico, para esse ano ainda está em desenvolvimento, nessa etapa de desenvolvimento é preciso adequar e implantar o cadastro dos pacientes ao cadastro individual domiciliar, implantar o sistema e-SAMS dentro de todas as UBS com os critérios do e-SUS, migrar o módulo consultório prontuário do sistema de informação da Secretaria de Saúde, esse processo pelo Ministério está interrompido e por isso deve-se ter um atraso, atender a normas ABNT, Sociedade Brasileira de Informação em Saúde, SUS, Conselho de Classe, quanto a assinatura digital dos prontuários eletrônicos, ou seja, só pode ter prontuário eletrônico atender uma série de regras de segurança definidas por esses conselhos para garantir a privacidade do paciente, desenvolver e implantar módulo de atendimento de escuta inicial no sistema informatizado que é previsto no e-SUS, integração de toda rede pública, saúde contratada, em todos os hospitais contratados estão inseridos no sistema de informação para procurar alimentar isso e de repente até colocar em contrato, disponibilizar portal de serviço via WEB para os prestadores, adequações no modo de faturamento do SAMS para facilitar o controle do serviço cobrado e realizado, módulo de atendimento ao paciente no serviço de saúde mental, para facilitar o controle de contrato com registros informatizados, aquisição de licença de software de estudo para poder fazer esse tipo de serviço, desenvolver aplicativo móvel para o munícipe, disponibilizar portal de informação para diversas áreas da Secretaria, fornecer indicadores para alta gestão através de BI (business intelligence), adequar a infraestrutura de tecnologia de informação, melhorar estrutura física, substituição de desktop ultrapassados, substituição de notebooks, aquisição de tablets para uso dos agentes comunitários de controle de endemias agentes comunitários de saúde, estrutura física é preciso avaliar e melhorar a estrutura de informatização da rede e conectividade, ampliação do parque com aquisição de desktop e notebook. Falou que transporte sanitário para moradores de São Francisco Xavier que necessitam de atendimento contínuo em São José, oncologia, terapia renal, hemodiálise, deficiência física e mental pela Conferência, 100% dos pacientes renais e deficientes mentais contemplados abrangendo demandas existentes para verificar o quanto será ofertado e contratar serviço de transporte adequado a essa demanda levantada nesse estudo. Citou que em transporte e retaguarda para as unidades de saúde no município é preciso comprar uma ambulância de suporte básico e uma de suporte avançado para transferência de pacientes, readequação da planta física da UPA do Campo dos Alemães para contemplar uma central de atendimento, realocar a central de atendimento de transporte municipal inter-hospitalar do Hospital de Clínica Sul para UPA dos Campos dos Alemães, ampliar a frota em 2 ambulâncias, integrar o serviço de transporte inter-hospitalar com os diferentes níveis de complexidade, atender a necessidade de usuários acamados que antes eram deslocados com seus recursos próprios. Comentou que em educação permanente é preciso construir propostas de capacitação e treinamentos visando o desenvolvimento das competências de trabalho em equipe no apoio matricial e na incorporação do conceito ampliado, indicador capacitações baseada na realidade de serviço com planejamento realizado em conjunto servidores e coordenadores, 40 capacitações programadas ao ano,

**COMUS - Conselho Municipal de Saúde**

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018

21

781 garantir a participação de trabalhadores em eventos científicos ligado a sua área de atuação de acordo  
782 com a portaria que regula isso pela Secretaria de Saúde, 240 participações ao longo de 4 anos 60  
783 participações em congressos e 10 produções internas, artigos, publicações internas, organizar as  
784 liberações de acordo com os critérios dessa portaria, estabelecer parcerias com as instituições de ensino  
785 e servidores públicos em saúde para realização de pesquisas em corporações de tecnologias de interesse  
786 do SUS no município, pesquisa ou incorporação de tecnologias, ou seja, quando as instituições de ensino  
787 procurarem o município para o estudante fazer um trabalho de conclusão de curso, mestrado ou  
788 doutorado, será analisado criticamente para ver se o resultado vai servir só para o estudante ou se vai ser  
789 útil para o serviço, se vai aumentar o diagnóstico, se vai avaliar a qualidade do serviço e se vai contribuir  
790 para o aperfeiçoamento do SUS. Implantação do COAPES, em 2017 adotou-se o COAPES (Contrato  
791 Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde) regido pela Portaria Interministerial para contratualizar a  
792 faculdade Anhembi Morumbi em acordo com o COMUS, onde decidiu-se que os próximos contratos com  
793 as instituições de ensino deverão ser anexadas ao COAPES assim que forem vencendo a parte de 2018, ou  
794 seja, os que já tinham contrato vão ser anexados ao COAPES, resultado de 2016, 665 alunos em campos  
795 de estágio, meta para 2018 com ampliação 3.200, os próximos contratos com as instituições de ensino  
796 superior vencidos em 2018 deverão ser anexadas ao COAPES, 11 contratos. Citou que foi criado a pedido  
797 do COMUS e da comissão um indicador de treinamento para trabalhadores de saúde, COMUS, CGU e  
798 comunidade. Finalizando falou que treinamento para o conselho gestor já foi feito a 2 anos atrás, para  
799 2018 não há treinamento previsto, e como haverá a troca de gestão irá entrar uma turma nova, ou seja,  
800 para 2019 terá ação de capacitação de conselheiro, comunidade, CGU e por isso irá ficar colocado o  
801 indicador hora de treinamento por pessoa e ficará colocado no Plano a gestão de treinamentos, mas que  
802 para esse ano não tem uma ação específica e ficará para os próximos anos. Passou a palavra ao  
803 **presidente Adelino** que pediu para que o conselheiro Isidio falar em nome das comissões qual a  
804 recomendação das comissões durante todo esse trabalho, em razão de que quem recomenda são as  
805 comissões e o Pleno aprova ou não. O **conselheiro Isidio** agradeceu o grande trabalho que o Dr. Luis  
806 Melione faz sendo a 4ª reunião que está sendo trabalhado esse material e percebe-se a riqueza de  
807 detalhes que se tem como COMUS e como Secretaria de fazer um melhor trabalho de gestão da saúde do  
808 município. Comentou que as comissões que acompanharam todo esse trabalho recomenda que sejam os  
809 dois Planos aprovados para esse período de 2019 a 2021. O **presidente Adelino** colocou em votação em  
810 primeiro o Plano Plurianual 2018 a 2021 e pediu para que quem não concordasse se manifestasse na  
811 **aprovação do Plano Plurianual 2018 a 2021 e assim sem nenhuma manifestação foi aprovado por**  
812 **unanimidade, passou para a Programação Anual de Saúde 2018 e pediu para que quem não aprovasse**  
813 **se manifestasse e também sem nenhuma manifestação, foi aprovado por unanimidade.** Falou que  
814 acredita, apesar desse excelente trabalho, ainda não é o ideal para o Conselho, porém foi um grande  
815 avanço. Comentou que deixou para fazer a aprovação do RAG para o final, pois a apresentação do Plano  
816 era extensa. Citou que no começo do ano o Dr. Luis Melione encaminhou para o COMUS, que é preciso  
817 entrar no sistema fazendo parte do rito para o Ministério da Saúde para aprovar ou não. Falou que isso é  
818 referente a 2017 e que estava no Plano da gestão anterior, onde foi aprovado durante o ano a Prestação  
819 de Contas junto com a Prestação de Produção, não só financeiro, mas de produção. Comentou que o



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

22

820 próprio Dr. Luis Melione constatou que faltava informação, encaminhou para o COMUS, foi feita a  
821 resolução N° 001/2018 do RAG devolvendo à Secretaria com observação de alguns itens que já tinham  
822 sido identificados pelo Dr. Luis Melione, mas para que ele pudesse corrigir isso eles tinham que devolver,  
823 foi devolvido, foi usada a prerrogativa do presidente, quando necessário urgência, que não dá para trazer  
824 para o Pleno, sendo algo que tem suas limitações, a Secretaria reencaminhou aos conselheiros duas vezes  
825 para que observassem e se pronunciassem, como ninguém se pronunciou nas duas vezes foi emitida uma  
826 segunda resolução para fechar o processo do ano anterior do RAG, a segunda foi a N° 002/2018. Colocou  
827 em votação os dois RAGs, de N° 001/2018 e N° 002/2018 para aprovação do Pleno ou não, ou seja, validar  
828 a aprovação "ad referendum". O **Dr. Luis Melione** explicou que o RAG é o Relatório Anual de Gestão e  
829 nele consta o resultado do SISPACTO que é pactuado com o resultado da Programação Anual de Saúde do  
830 ano anterior e os resultados da produção de internações, óbitos, etc. Citou que na questão do RAG é um  
831 programa online, é preciso preencher aqueles critérios, encaminhar online e ter aprovação do COMUS. O  
832 **presidente Adelino** pediu para que quem não aprovasse se manifestasse, **onde sem nenhuma**  
833 **manifestação ou abstenção os dois RAGs referente a 2017, onde o primeiro N° 001/2018 foi emitido em**  
834 **03 de abril de 2018 e o N° 002/2018 emitido em 31 de junho de 2018 estão aprovados.** Passou a palavra  
835 para o **conselheiro Daniel Tineu** agradeceu a Secretaria pelo retorno da reunião passada onde foi  
836 passado a ele as clínicas credenciadas no SUS, mas que ele gostaria de falar sobre a Educação Permanente  
837 da Secretaria, em razão de que até hoje não se sabe como essa Educação Permanente está funcionando e  
838 que ele gostaria de ter um respaldo da Secretaria sobre isso. Citou que o COAPES está aí desde janeiro de  
839 2018 segundo o relatório e vai até 31 de dezembro de 2018 e que ele gostaria de saber o andamento  
840 desse COAPES. Falou que outra coisa da Educação Permanente que ele gostaria de saber é como que está  
841 esses trabalhos científicos, quando é mandado o trabalho científico para a Educação Permanente qual é o  
842 prazo para que deem um respaldo sobre a resposta da pesquisa já que será feito uma parceria com as  
843 instituições ele gostaria de uma resposta da Secretaria em relação a isso. O **conselheiro Dr. Oswaldo**  
844 esclareceu que era para ter sido apresentado na reunião de hoje, mas a devido a alta demanda na pauta  
845 foi adiada para a próxima reunião do COMUS. O **conselheiro Dr. Othon** falou que queria saber junto a  
846 Secretaria um pedido para atualização da quantidade de servidores concursados na Secretaria de Saúde  
847 que estão atuando em cargos diferentes dos cargos para o qual foram aprovados no concurso, ou seja, os  
848 que estão em desvio de função, os que estão em cargos comissionados seria importante para o Conselho  
849 Municipal de Saúde ficar sabendo disso. Citou que vê principalmente na área odontológica uma  
850 quantidade relativamente grande de servidores dentistas atuando em cargos comissionados, em cargos  
851 de direção e faltando muito dentista na rede básica. Citou que não sabe se esse pedido teria que ser feito  
852 pelo COMUS ou se o próprio conselheiro pode fazer isso. O **presidente Adelino** comentou que se quisesse  
853 formalizar e fazer um rito, que encaminhasse para o COMUS, o COMUS faz um documento e a Secretaria  
854 formaliza. O **conselheiro Dr. Othon** perguntou o que está sendo feito em relação aos problemas de  
855 agressão física do colega na UPA do Campo dos Alemães, o que está sendo feito e o que está sendo  
856 programado para isso. O **conselheiro Dr. Oswaldo** esclareceu que comunicaram a guarda municipal para  
857 colocar viaturas na unidade e colocado segurança também na unidade. O **presidente Adelino** comentou  
858 que em razão da sequência de roubos e como eles tem dois conselheiros que são conselheiros no

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-561  
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



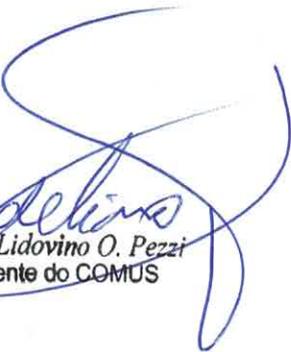
Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde COMUS  
de São José dos Campos



**ATA ORDINÁRIA – Nº 07 – 29/08/2018**

23

859 Conselho Municipal de Segurança, foi solicitado ao Secretário Sr. Antero dois nomes membros da guarda  
860 municipal, para compor um grupo técnico para avaliar junto com esses técnicos, com pessoas do COMUS  
861 e da Secretaria sobre segurança nas unidades de saúde. Citou que há muito tempo o CONSEG já solicitava  
862 a realocação das câmeras próximo das unidades e uma parte disso já está sendo contemplado no Plano  
863 de Saúde. Afirmou que existem ações pontuais de baixo custo que podem dificultar o acesso. Relatou que  
864 em breve estarão com esse grupo para estar levantando essas sugestões para encaminhar a Secretaria e  
865 ao Secretário de Proteção ao Cidadão. Passou a palavra para a **conselheira Dra. Paula Carnevale** que  
866 falou que a comissão de Educação Permanente se reuniu há quase 15 dias e foi discutido a importância  
867 deles instituírem de fato o COAPES e da sua comissão trabalhar junto, em razão de que não se pode ter  
868 um representante que não participe dessa comissão técnica do COMUS. Citou que gostariam de sentar  
869 com a Sra. Ana Beatriz e dentro do Conselho estabelecer quem seria os representantes dessa comissão  
870 para trabalharem juntos, fortalecendo o COAPES. Comentou que foi elaborado um questionário que será  
871 encaminhado aos CGUs e por isso pediria o apoio de quem representa os CGUs para avaliar como estão  
872 hoje os CGUs, se estão funcionando, se estão se reunindo e quais tem sido as pautas, para pensarem já  
873 no curso de qualificação que foi incluído na Programação Anual. Falou que esse questionário será  
874 mandado para o DAB, para o DEP, para ver se eles estão de acordo para depois encaminhar para os  
875 conselheiros. O **conselheiro Salvador Arnone** comentou que esses tópicos que o conselheiro Dr. Othon  
876 colocou estava num pedido que já foi feito para a Secretaria e essa questão de desvio de função nunca é  
877 explicada realmente. Falou que na questão de segurança foi respondido que será colocado mais 700  
878 câmeras de monitoramento perto das unidades, mas o que falta realmente é pessoal. Após, o **presidente**  
879 **Adelino** finalizando, agradeceu a todos. Não havendo nada mais a se falar a reunião foi encerrada às  
880 18h16min.



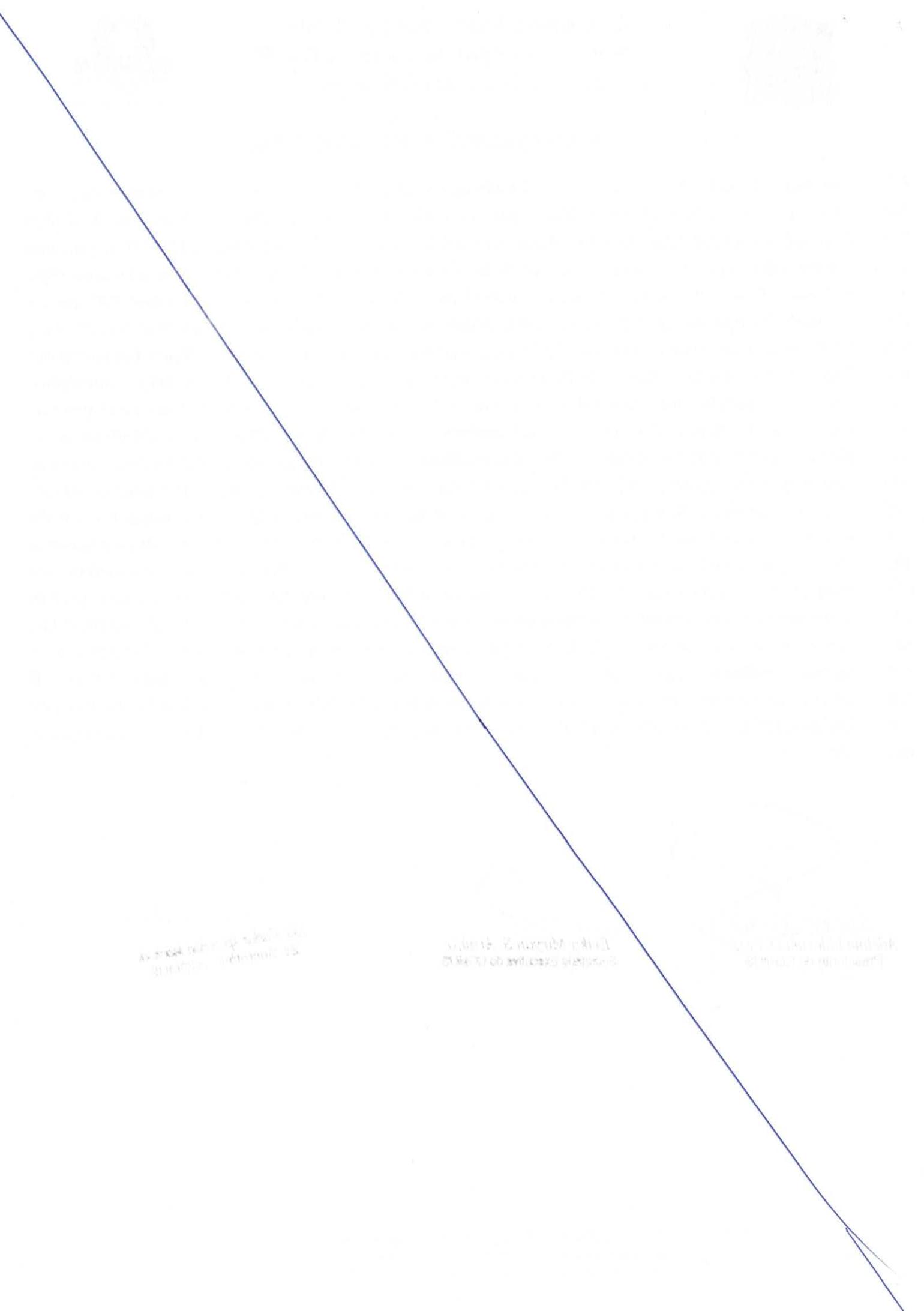
Adelino Lidovino O. Pezzi  
Presidente do COMUS



Erika Miryan S. Araújo  
Secretária Executiva do COMUS



João Carlos Aparecido Machado  
2º Secretário - COMUS





**Reunião Ordinária**

**Dia: 29 / 08 / 2018 – Local: Auditório Mário Covas - Câmara Municipal**

**SEGMENTO USUÁRIOS**

**REPRESENTANTES DE CGU**

**01 - Lucia Serafim Ângelo (Reg. Leste)** \_\_\_\_\_

S- Sebastião Pereira da Silva \_\_\_\_\_

**02 - Paulo Roberto Mendes Canelas (Reg. Sul)** \_\_\_\_\_

S- Silvio Marcondes dos Santos \_\_\_\_\_

**03- Carlos Roberto Rodrigues (Reg. Norte)** \_\_\_\_\_

S- Wanderley da Cruz Sobreira \_\_\_\_\_

**04- Walter de Lucca (Reg. Oeste)** \_\_\_\_\_

S- Dulcineia Aparecida dos Santos Carmo \_\_\_\_\_

**05- Palmira Santos de Lima (Reg. Centro)** \_\_\_\_\_

S- \_\_\_\_\_

**06- Adelino Lidovino Oliveira Pezzi (Reg. Sudeste)** \_\_\_\_\_

S- \_\_\_\_\_

**ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS IDOOS**

**07- João Carlos Aparecido Machado (Pastoral do Idoso)** \_\_\_\_\_

S- Maria Wanda de Lucca (Sind. dos Aposentados) \_\_\_\_\_

## ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

08- Elaine Leandro Roma (Sorri) \_\_\_\_\_

S- Eliana Bonadio Becker Molina (AAFLAP) \_\_\_\_\_

09- Maria de Fatima Silva ( APAE) \_\_\_\_\_

S- Carlos Eduardo Teodoro (Provisão) \_\_\_\_\_

## ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS ORGANIZADAS

10- Paulo Renato Roberti Macedo (Loja Maçônica Duque de Caxias) \_\_\_\_\_

S- Isidio Diniz Duarte (Loja Maçônica Cavaleiros do Santo Graal) \_\_\_\_\_

11- João Carlos dos Santos (Pastoral da Criança) \_\_\_\_\_

S- José Araripe de Souza Junior (Lions) \_\_\_\_\_

12- Edison Lopes (Pastoral da Saúde) \_\_\_\_\_

S- Roberto Lage Guedes (Loja Maçônica União do Vale) \_\_\_\_\_

13- Laura Maria Marrocco Nogueira (Centro Dandara) \_\_\_\_\_

S- Salvador Arnone (Rotarys Clubes de S.J.Campos) \_\_\_\_\_

## ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE PATOLOGIAS CRÔNICAS

14- Maria Neri Macedo Araújo Silva (Casa de Acolhida) \_\_\_\_\_

S- José Marques da Costa (Casa Recomeço) \_\_\_\_\_

## ASSOCIAÇÕES, SINDICATOS, FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES

15- Umberto Ghilarducci Neto (Assoc. de Engenheiros e Arquitetos) \_\_\_\_\_

S- Mário Hipólito Silva (Sind. Aeroespacial Est.SP) \_\_\_\_\_

# ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E SOCIEDADE AMIGOS DE BAIRRO

16- Romildo da Silva Negromonte (Ass. de Morad. D. Pedro II) Romildo S Negromonte

S- Alberto Expedito Paiotti (SAB Jardim das Colinas) \_\_\_\_\_

## SEGMENTO DOS TRABALHADORES

### ASSOCIAÇÕES DE CLASSE ORGANIZADAS COM AÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

17- Dr. Gilberto Benevides (Ass. Paulista de Medicina) Gilberto Benevides

S- Flávia Helena Pereira Fidalgo (OAB) Flávia Helena Pereira Fidalgo

## COMUNIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

18- Profª Dra. Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa (Univap) Emilia Arisawa

S- Profª Dra. Paula Vilhena Carnevale Vianna (Uni. Anhembi Morumbi) Paula Vianna

## SERVIDORES MUNICIPAIS

19- Edvan Ricardo de Sousa (UBS Paraíso do Sol) Edvan Ricardo de Sousa

S- Andreia Aparecida da Silva (UBS Paraíso do Sol) \_\_\_\_\_

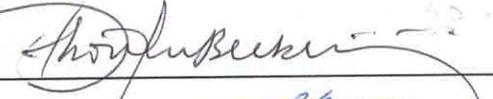
20- Hamilton da Silva Maia (UBS Vila Paiva) Hamilton da Silva Maia

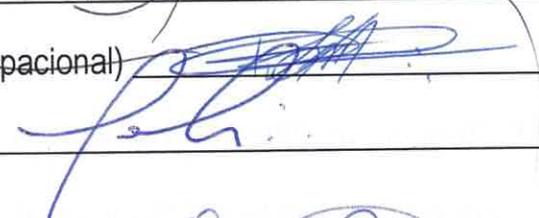
S- Juliana Aparecida Gomes (CAPS Infantil) \_\_\_\_\_

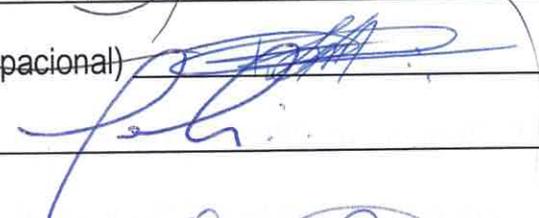
## SIND. DE TRAB. E ENTIDADES DE FISC. DO EXERCÍCIO ÉTICO PROFISSIONAL

21- Dr. André Luis dos Santos (Cons. Reg. de Farmácia) \_\_\_\_\_

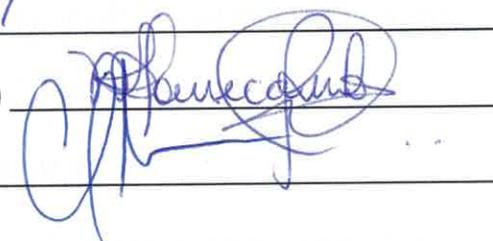
S- Ângela de Jesus Santos (Sind. Emp. Estab. de Serv. de Saúde) \_\_\_\_\_

22- Dr. Othon Mercadante Becker (Cons. Reg. de Medicina) 

S- Dr. Daniel Tineu Leite Maia (Cons. Reg. Fisio. e Terapia Ocupacional) 

23- Dr. Landri Padiãl Martins (Cons. Reg. de Odontologia) 

S- Maurício Alcântara Sguario (Cons. Reg. de Química) \_\_\_\_\_

24- Maria Teresa Fonseca Pinto (Cons. Reg. do Serviço Social) 

S- Claudio Luiz da Silveira (Cons. Reg. de Enfermagem) \_\_\_\_\_

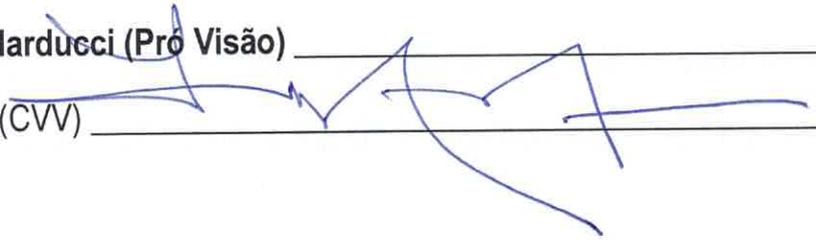
### SEGMENTO PRESTADOR

25- Dan Iuri dos Santos Cabreira (Pio XII) \_\_\_\_\_

S- Juliana Ap. F. Silva (Ant. Rocha Marmo) \_\_\_\_\_

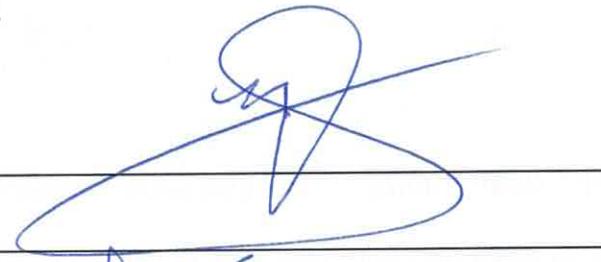
26- Maria Giseli Louredo Lima (INCS) \_\_\_\_\_

S- Marcos Antônio da Silva (SPDM) \_\_\_\_\_

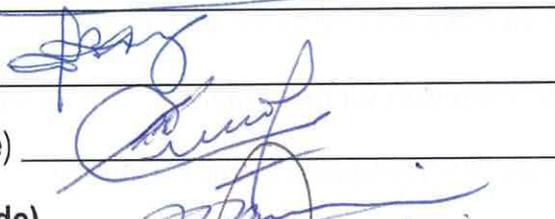
27- Meire Cristina Ghilarducci (Pro Visão) 

S- Luiz Carlos Peágno (CVV) \_\_\_\_\_

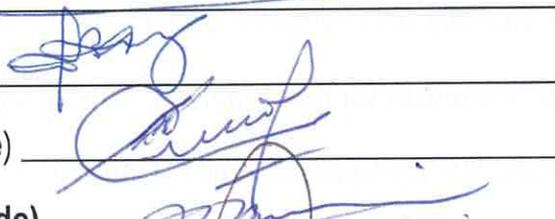
### GESTOR

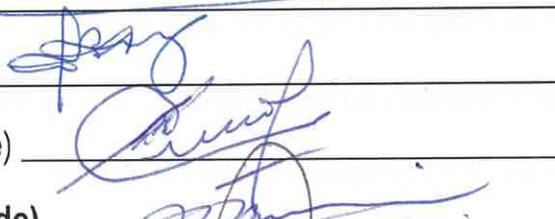
28- Dr. Oswaldo Kenzo Huruta (Secretaria de Saúde) 

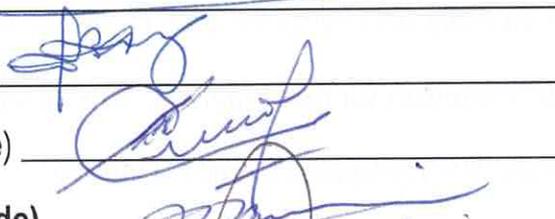
S- Luiz Ricardo de Souza (Secretaria de Saúde) \_\_\_\_\_

29- Carolina Buck Silva da Luz (Secretaria de Saúde) 

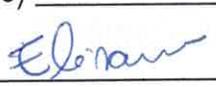
S- Maria Cristina Paes Machado Cunha (Secretaria de Saúde) \_\_\_\_\_

30- José Fernando Bianco Marcondes (Secretaria de Saúde) 

S- Ana Beatriz Hernandez Hernandez (Secretaria de Saúde) 

31- Clarisvan do Couto Gonçalves (Secretaria de Saúde) 

S- Wagner Marques (Secretaria de Saúde) \_\_\_\_\_

32- Elisana Campos Pereira (SDS) <sup>SASC</sup> 

S- Ralpho Claudio Costa (SDS) \_\_\_\_\_



Secretaria Municipal de Saúde  
Conselho Municipal de Saúde  
São José dos Campos



**Lista de Ausências Justificadas**  
**Reunião Ordinária – 29 / 08 / 2018.**

Nome	Segmento
01 Edison Lopes da Silva	Usuário
02 Paulo Renato Roberti Macedo	Usuário
03 Carlos Eduardo Teodoro	Usuário
04 Lucia Serafim Angelo	Usuário
05 Maurício Alcântara Sguario	Trabalhadores
06 <i>Carlos Roberto Rodrigues</i>	<i>usuário</i>
07 <i>Andre Luis dos Santos</i>	<i>Trabalhador</i>
08 <i>Meire Ghilarducci</i>	<i>Prestadora</i>
09 <i>Dan Turi dos Santos Cabreira</i>	<i>Prestadora</i>
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

